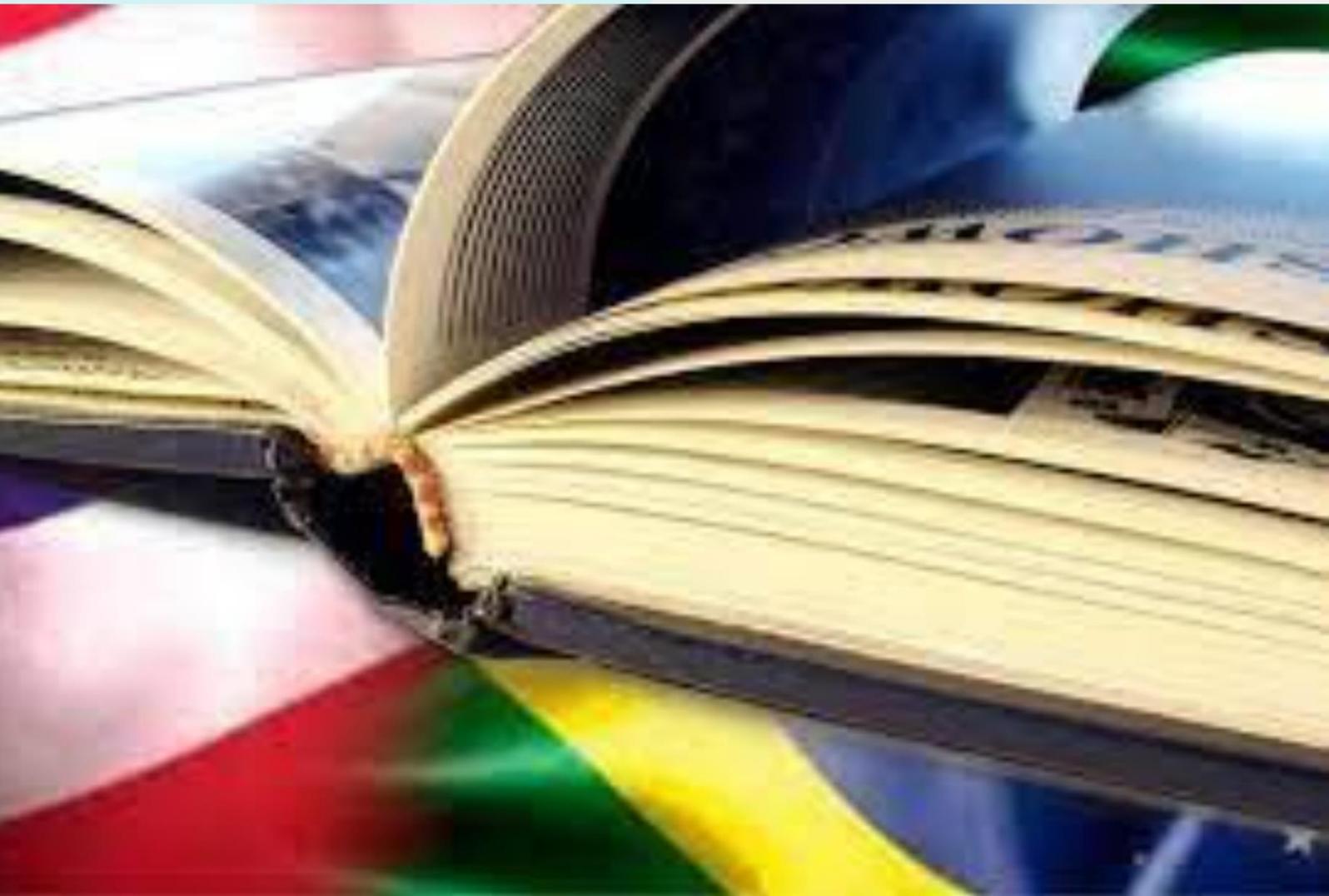


PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS

Aprovado pela Resolução n.02 do Conselho Superior, de 11 de abril de 2023



**FACULDADE DE SÃO PAULO
- FASP**

FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Credenciada pela Portaria MEC n. 68282 de 25/02/1971, publicada no Diário Oficial da União em 25/02/1971.

Representante Legal

Cláudia Aparecida Pereira

ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretor(a) Geral

Renato Moreira Figueiredo

Secretário(a) Acadêmico(a)

Cindi Inarai Brito da Silva

Coordenador(a) do Curso de Letras – Português e Inglês

Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Dr. João Adalberto Campato Junior

Profa. Me. Lilian Regina de Campos Andrade

Prof. Dr. Marcio Magalhães Fontoura

Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato

Profa. Me. Roseli de Lourdes Gomes

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO CURSO

8.02.00.00-1 - LETRAS

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Português e Inglês foi elaborado pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) e aprovado pelo Conselho Superior em 11 de abril de 2023 - Resolução nº. 02/2023, que visa melhorar e adequar a estruturação do curso para dar ao profissional maiores opções na área de formação, a fim de definir o perfil de profissional a ser formado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais listadas abaixo:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996;
- Lei 11788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- RESOLUÇÃO nº 18, de 13 de março de 2002 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- PORTARIA nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso é um documento que não é perfeito, evidente como qualquer trabalho teórico não está imune aos defeitos. As correções futuras que vier a sofrer vão contribuir de forma significativa para o seu aprimoramento, tarefa executada de forma constante pela coordenação do curso, juntamente com o NDE, aprovado pelo Colegiado de Curso e ouvido às recomendações do Conselho Superior.

Dentro desta perspectiva, procurou-se elaborar um Projeto Pedagógico para o Curso de Letras – Português e Inglês, respeitando as legislações pertinentes, que possibilite a construção de novas realidades calcadas pelo desenvolvimento sustentável do município de São Paulo - SP e região como todo.

O Projeto Pedagógico do referido curso almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes. A integração pedagógica que

permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade ao Curso de Letras – Português e Inglês.

O PPC do Curso de Letras – Português e Inglês o está, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de São Paulo, a fim de **Renovação de Reconhecimento** do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP, Estado de São Paulo.

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
1.1. Mantenedora	8
1.2. Mantida	8
1.3. Caracterização Geral do Curso	9
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	9
2.1. Missão	9
2.2. Princípios e Objetivos da Instituição	9
2.3. Breve Histórico da IES	10
2.4. Contextualização da Região.....	11
2.4.1. Inserção Regional e Nacional	11
2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima	13
2.4.3. Aspectos da Economia.....	14
2.4.4. Aspectos da Educação.....	14
2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística.....	18
2.6. Responsabilidade Social.....	19
2.7. Justificativa para a oferta do Curso	24
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	25
3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras.....	26
3.2. Metodologias Ativas	27
4. O CURSO	31
4.1. Histórico e Perfil do Curso.....	31
4.2. Missão do Curso.....	32
4.3. Objetivos	32
4.3.1. Geral	32
4.3.2. Específicos.....	32
4.4. Perfil do Egresso	33
5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR	34
5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais	34
5.2. Matriz Curricular - Ingressantes 2022	36
5.3. Ementário e Bibliografias.....	36
5.4. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem	36
5.5. Modos de Integração entre a Teoria e Prática.....	37
5.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas	37
5.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas	37
5.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia	38
5.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular.....	38
5.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos.....	38
5.11. Estratégias de Flexibilização Curricular	38
6. METODOLOGIA	39
7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO	43
7.1. Prática Profissional e/ou Estágio	43
7.1.1. Base Legal	43
7.1.2. Concepção e Organização	43
7.1.3. Objetivos Gerais	44
7.1.4. Abrangência	44
7.1.5. Supervisão e Avaliação.....	44
7.2. Atividades Complementares.....	45
7.3. Curricularização das Atividades de Extensão	46
7.4. Iniciação Científica	48
8. APOIO AO DISCENTE	49
8.1. Núcleo de Apoio ao Discente.....	49

8.2.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....	50
8.3.	Apoio Técnico-Administrativo	50
8.4.	Mecanismos de Nivelamento.....	51
8.5.	Monitoria Acadêmica.....	52
8.6.	Acompanhamento de egresso.....	52
8.7.	Ouvidoria.....	53
8.8.	Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil	53
8.9.	Apoio à Participação em Eventos.....	54
9.	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	54
9.1.	Autoavaliação do Curso	54
9.1.1.	Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos	55
9.1.2.	Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação	57
9.1.3.	Avaliações Externas do Curso	57
9.1.4.	Avaliação Ensino X Aprendizagem	58
9.2.	Número de Vagas.....	59
10.	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	59
10.1.	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria.....	60
10.2.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	61
10.3.	Composição e Dinâmica das Aulas EaD	61
10.4.	Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes	64
10.5.	Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS	65
11.	CORPO DOCENTE.....	67
11.1.	Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	68
11.2.	Atuação do Coordenador	69
11.3.	Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a).....	69
11.4.	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....	70
11.5.	Titulação do Corpo Docente do Curso.....	70
11.6.	Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD.....	70
11.7.	Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	71
11.8.	Quadro de Docentes.....	71
11.9.	Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Letras – Português e Inglês.....	72
11.10.	Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Letras – Português e Inglês	72
11.11.	Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	72
11.12.	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Letras – Português e Inglês	73
11.13.	Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente.....	73
12.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	74
12.1.	Instalações Administrativas.....	74
12.2.	Salas de Aula	76
12.3.	Auditório.....	76
12.4.	Salas de Professores e Professores em Tempo Integral	76
12.5.	Espaços para Atendimento aos Discentes	76
12.6.	Espaços de Convivência e de Alimentação	77
12.7.	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física.....	77
12.8.	Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços.....	78
12.9.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	78
12.10.	Biblioteca: Infraestrutura e Serviços.....	79

12.10.1. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo.....	79
12.10.2. Bibliografia Básica por Unidade Curricular	84
12.10.3. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	84
12.10.4. Biblioteca Virtual	84
12.10.5. Periódicos Especializados.....	85
12.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente	85
12.12. Instalações Sanitárias	88
12.13. Laboratórios Didáticos de Formação	88
12.13.1. Laboratórios de Informática	88
12.13.2. Laboratório de Ensino e Aprendizagem.....	89
12.14. Infraestrutura Tecnológica.....	89
12.15. Infraestrutura de Execução e Suporte.....	91
12.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	91
12.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	92
13. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES	93
REFERÊNCIAS	97

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Mantenedora

A Faculdade de São Paulo - FASP é mantida pela UNIESP S.A., Sociedade Anônima Fechada, com sede e foro em São Paulo, na Capital e filial nesta cidade, à Rua Álvares Penteado, nº 139, Centro, São Paulo/SP, CEP 01.012-001, com CNPJ nº. 19.347.410/0001-31, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e a última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIESP S.A. assumiu a manutenção da Faculdade de São Paulo - FASP por meio do processo de transferência autorizado pela Portaria MEC Portaria no 140, de 23/02/2017, publicada no DOU em 01/03/2017, onde a mantenedora adquirente da Instituição de Educação Superior assume responsabilidade integral de assegurar o financiamento da mantida, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos ofertados e sua continuidade, sem prejuízo para os alunos, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente:

NOME	UNIESP S. A. (16134)	
ENDEREÇO	Rua Álvares Penteado, nº 139 - Centro - CEP 01.012-001	
CIDADE	São Paulo	SP
ATOS LEGAIS	Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e a última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019.	
CNPJ	19.347.410/0001-31	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
TELEFONE	(11) 3111-8900	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/institucional/	
PRESIDENTE	Claudia Aparecida Pereira	

1.2. Mantida

IES	FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP (cód. 416)	
ENDEREÇO	Rua: Álvares Penteado, 216 - Centro - CEP: 01012-000.	
CIDADE	São Paulo	SP
ATOS LEGAIS	- Credenciamento pelo Decreto nº 68282 de 25/02/1971, publicada no DOU do dia 25/02/1971.	
TELEFONE	(11) 3111 - 8900	

SITE	http://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/
DIRETOR(A):	Renato Moreira Figueiredo

1.3. Caracterização Geral do Curso

Nome do Curso	Letras – Português e Inglês (8557)
Modalidade	Licenciatura
Local de Oferta	Rua: Alvares Penteado, 216 - Centro – CEP: 01012-000, São Paulo - SP.
Ato autorizativo/reconhecimento	Decreto nº 68.282 de 25/02/1971, publicado em 26/02/1971 Portaria nº 793 de 14/12/2016, publicada em 15/12/2016
Regime	Seriado
Turnos de Funcionamento	Noturno/Matutino
Nº. de vagas totais anuais	100 vagas
Integralização	Mínima: 08 semestres Máximo: 12 semestres
Carga Horária Total	3.780 horas/relógio

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Missão

“Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.”

2.2. Princípios e Objetivos da Instituição

A Faculdade de São Paulo - FASP estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- **Discente:** oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua

inserção na sociedade, profissional e culturalmente;

- **Comunidade:** fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

2.3. Breve Histórico da IES

A Faculdade de São Paulo - FASP é mantida pela UNIESP S.A., de acordo com a Portaria no. 140 de 23 de fevereiro de 2017, publicado em 01 de março de 2017, com endereço à Rua Alvares Penteadado, nº 139, Centro, São Paulo/SP, CEP 01.012-001, cadastrada no CNPJ sob nº. 19.347.410/0001-31, entidade privada com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo e contrato social registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo/SP, é regido pela Constituição Federal, pelas normas e legislação do ensino superior e pelos regulamentos da Mantenedora e por este Regimento Geral.

Atualmente, a Faculdade de São Paulo - FASP oferece à comunidade local e região os cursos apresentados abaixo:

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC
Bacharelados: Administração Autorizado pela Portaria n. 569 de 25/06/1998, publicada no DOU em 29/06/1998. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 2.323 de 30/06/2005, publicada no DOU em 04/07/2005.
Enfermagem Autorizado pela Portaria n. 592 de 24/02/2006, publicada no DOU em 01/03/2006. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.
Serviço Social Autorizado pela Portaria n. 324 de 08/08/2011, publicada no DOU em 09/08/2011. Reconhecido pela Portaria n. 857 de 04/08/2017, publicada no DOU em 07/08/2017.
Licenciaturas: Educação Física Autorizado pela Portaria n. 592 de 24/02/2006, publicada no DOU em 01/03/2006. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.
Geografia Autorizado pela Portaria n. 1.329 de 03/09/1999, publicada no DOU em 06/09/1999. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 3.776 de 16/11/2004, publicada no DOU em 17/11/2004.

Letras - Português e Inglês

Autorizado pelo Decreto n. 68.282 de 25/02/1971, publicado no DOU em 26/02/1971. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.

Pedagogia

Autorizado pelo Decreto n. 74.676 de 10/10/1974, publicada no DOU em 11/10/1974. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.

Tecnológico:**Hotelaria**

Autorizado pelo Decreto n. 85774 de 26/02/1981, publicada no DOU em 27/02/1981. Reconhecido pela Portaria n. 274 de 29/06/1984, publicada no DOU em 02/07/1984.

Rede de Computadores

Autorizado pela Portaria n. 3.089 de 01/10/2004, publicada no DOU em 04/10/2004. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.

A expansão do Grupo Educacional UNIESP vem se consolidando em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino na macrorregião que ocupa, o que tem sido um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. A instituição atua em vários níveis de educação, do infantil à pós-graduação.

Em 23 anos de existência, a instituição educacional consagrou-se como um polo educacional e caminha para se transformar em Universidade. O Grupo Educacional UNIESP lançou a pedra fundamental da sua primeira instituição de educação, em 1997, na cidade de São Paulo.

Hoje, com o nome de UNIESP S.A. tem como meta possibilitar a educação para todos, ou seja, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido a dificuldades financeiras, possa realizar este sonho.

Consolidada numa base humanística e social, o grupo preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, ONGs, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social, por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

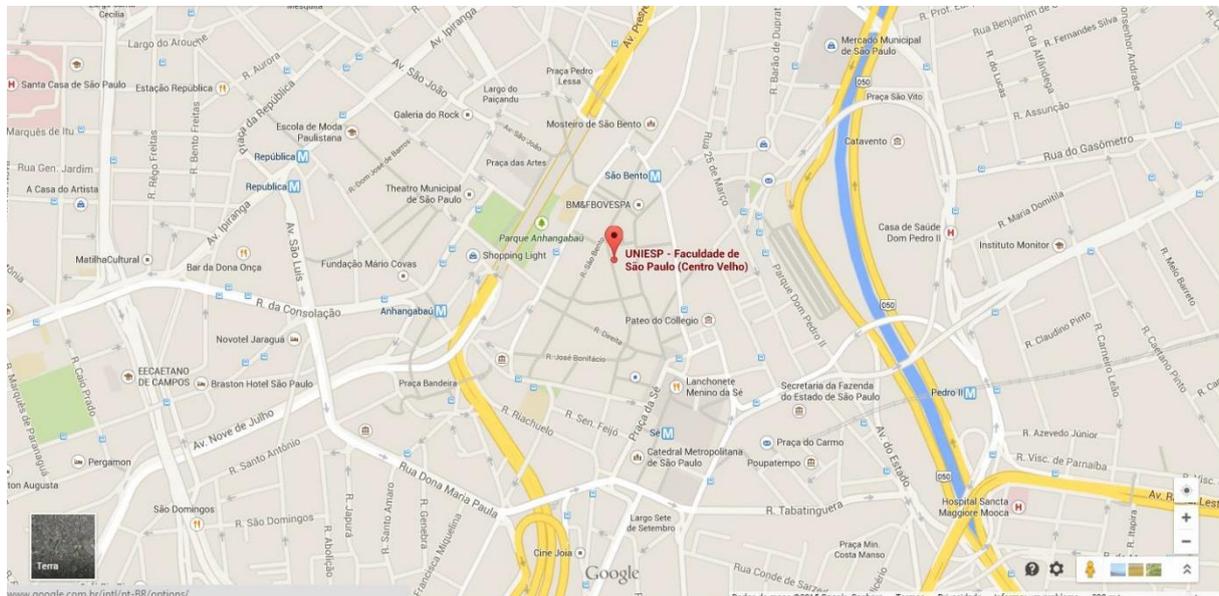
2.4. Contextualização da Região

2.4.1. Inserção Regional e Nacional

A Faculdade de São Paulo - FASP está localizada próxima às estações Sé,

República, Anhangabaú e São Bento do metrô, com integração para linhas de trem e ônibus, o que permite o acesso a estudantes de todas as regiões de São Paulo e da sua região metropolitana (Figura 1).

Figura 1 - Mapa dos Principais Meios de Acesso nos Arredores da IES.



Fonte: PDI 2017-2021.

A região metropolitana de São Paulo é um dos mais densos núcleos populacionais do planeta. De acordo com os dados do IBGE de 2021, a região metropolitana de São Paulo, com seus 39 municípios, tem uma população estimada em 22.048.504 habitantes, quase 22% da população nacional, com densidade demográfica de 8.149,6 hab./km².

No ano de 2008 foi instituída nova forma de vigilância dos espaços públicos denominada "Aliança pelo centro histórico" que inclui sinergia de esforços da prefeitura da cidade, da associação "Viva o Centro" e das empresas privadas da região. Este projeto teve o objetivo de proporcionar a qualidade total dos serviços públicos como segurança, iluminação e a limpeza das ruas e praças.

Todas estas iniciativas têm trazido mais pessoas para o centro e muitos escritórios e empresas têm se instalado na região. A instalação da instituição de ensino no centro da cidade de São Paulo corrobora a eficiência das políticas públicas para a região, principalmente no que tange à segurança e infraestrutura.

Outro ponto de grande relevância é que a Faculdade de São Paulo - FASP é servida por uma grande rede metroviária, servindo à instituição as linhas – azul, que serve aos bairros do Tucuruvi (zona Norte) até o Jabaquara (zona Sul) – e vermelha. As estações Sé e São Bento estão bem próximas à instituição, conforme Figura 2.

Além disso, a cidade é servida por uma ampla rede ferroviária, com integração com

linhas de ônibus e metrô.

Figura 2 - Mapa do Transporte Metropolitano de São Paulo.



Fonte: <https://www.cptm.sp.gov.br/Documents/Mapa-Metropolitano.pdf>

2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima

São Paulo fica na região Sudeste do Brasil. Possui área territorial de 248,21 mil km², sendo assim o 12º estado brasileiro em extensão. A leste, dispõe de uma faixa costeira de aproximadamente 622 km. Faz divisa ao norte, com Minas Gerais; a leste, com Rio de Janeiro; a sul e sudoeste, com Paraná; a oeste, com Mato Grosso do Sul.

O clima predominante no estado de São Paulo é o Tropical, havendo variações nas porções mais elevadas do território (Tropical de Altitude) e também nas áreas litorâneas (Tropical Atlântico).

No geral, os invernos são mais amenos e os verões são quentes. As temperaturas médias no estado ficam entre 18 °C e 22 °C, sendo a região oeste consideravelmente mais quente do que as terras mais elevadas e a leste. Os invernos tendem a ser secos na maior parte de São Paulo, e no verão, há a estação chuvosa. O volume anual de chuvas supera os 2000 mm no litoral, enquanto varia de 1500 mm, nas áreas centrais, até 1000 mm ou menos, nas cidades a oeste.

O relevo paulista é formado por planaltos e depressões, concentrando as maiores elevações na porção oriental do território, próximo do litoral. As médias altimétricas variam na faixa dos 300 m aos 900 m.

As principais elevações do estado são as serras do Mar e da Mantiqueira, situadas a leste. Fica na Mantiqueira o pico dos Marins, com 2420 metros. Na divisa com o Rio de Janeiro, fica a pedra da Mina, a 2798 metros de altitude.

As formações vegetais características do Cerrado (32,7% da área estadual) e da Mata Atlântica (67,3%) recobrem o estado, enquanto no litoral são encontrados mangues e restingas, além das formações pioneiras nas áreas úmidas tanto da costa quanto das zonas fluviais.

O sistema de drenagem de São Paulo está dividido entre as bacias hidrográficas do Paraná e do Atlântico Sudeste. O rio Tietê é o principal do estado, atravessando-o de noroeste a sudeste. Outros importantes rios são o Grande, Paraíba do Sul, Paranapanema, Mogi Guaçu, Piracicaba e Ribeira do Iguape.

2.4.3. Aspectos da Economia

O Produto Interno Bruto (PIB) de São Paulo é o maior entre as unidades federativas brasileiras. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 763,8 bilhões de, sendo que 83,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (9,1%), da Letras – Português e Inglês pública (7,2%) e da agropecuária (0%).

O setor terciário lidera a economia de São Paulo, com maior participação referente ao comércio e às atividades relacionadas ao setor financeiro, de seguros e outras inclusas no mesmo ramo. Uma parcela de 67,48% do PIB do estado é oriunda desse setor, com exceção da Letras – Português e Inglês pública, conforme indicam os dados do IBGE.

A indústria do estado é bastante ampla e diversificada, composta por uma série de polos industriais bem distribuídos espacialmente e que são especializados em setores variados, como a produção sucroalcooleira, aeroespacial, automotiva, de couros e calçados, química e petroquímica, têxtil, de fármacos, e de alimentos e bebidas.

A agropecuária é responsável por uma fatia muito pequena do PIB, embora suas atividades integrem algumas das mais importantes cadeias produtivas do estado. Destacam-se nesse setor os cultivos de cana-de-açúcar, café, algodão, milho, soja e frutas, como a laranja, além dos rebanhos bovinos e da produção de carne e leite.

Assim, segundo os dados do PIB do 4º trimestre no Estado de São Paulo, apurados pela Fundação Seade, a economia paulista avançou 5,7% em 2021. Os setores que mais apresentaram taxas positivas foram o de serviços (6,2%) e indústria (5,6%). A agropecuária teve decréscimo de 5,2.

2.4.4. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, a cidade de São Paulo apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96% e conta com 2.991 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 1.365.068 de alunos matriculados em 2021 e 1.376 escolas de Ensino Médio com 425.639 alunos matriculados (IBGE, 2021).

Desta forma, com o passar dos anos a Faculdade de São Paulo - FASP têm

contribuído para a promoção do desenvolvimento social, local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; através da manutenção de cursos superiores.

Assim, é através da oferta de cursos superiores que a IES se sente no dever de contribuir para:

- A promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- A promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de São Paulo e região;
- A manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija.

A assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela UNIESP S.A, principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua Letras – Português e Inglês.

Neste cenário é que a UNIESP planeja constantemente o desenvolvimento da Faculdade e pretende implantar os seus cursos projetados em seu PDI, com suas atenções voltadas para profissionalização e desenvolvimento da comunidade de São Paulo e cidades circunvizinhas.

A IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Esta interação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação. Procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não perder a continuidade.

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Os princípios norteadores da Faculdade são os mesmos desde sua fundação e serão readequados continuamente quanto ao progresso da ciência e da Letras – Português e Inglês bem como aos avanços que a sociedade assim o exigir.

O cenário importante que continua em evidência é a questão socioambiental. Palco de acentuados protestos, atualmente constitui assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, conseqüentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade de renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional a necessidade dos produtos importados e a generalização da necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta.

A Faculdade de São Paulo - FASP tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos. Os egressos da Faculdade estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

Ciente da necessidade de investimentos na área, a mantenedora da IES não descuida do aporte monetário necessário a investimentos, reformas e construções, remuneração condigna o corpo docente e técnico administrativo e de apoio, assim como na qualificação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

O conhecimento produzido na Faculdade de São Paulo - FASP e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos estes são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial Econômico-financeiro da região.

Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão da Faculdade de São Paulo - FASP, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na pesquisa, na extensão universitária e na inovação. O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional. Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento Econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.”

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), publicado pelo Ministério da

Educação tem orientado as ações e as políticas institucionais Faculdade de São Paulo - FASP. Em especial, a Meta 12 visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento educacional; a Meta 13 objetiva elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Apesar de toda a situação de pandemia, segundo dados estatísticos do CENSO/INEP de 2020, o número de matrículas na Educação Superior no Brasil (graduação e sequencial) continua crescendo no período de dez anos, atingindo 8.680 milhões.

Entre 2010 e 2020, a matrícula na educação superior aumentou 35,5%. A média de crescimento anual do número de matrículas foi de 2,8% ao ano. Em relação a 2019, a variação positiva foi de 0,9%.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2020, divulgado em 2021, o Estado do São Paulo contava com 46.020 mil matriculados no Ensino Superior de Graduação Presencial, sendo que destes 22.755 mil estavam matriculados na Categoria Administrativa Privada e 23.265 mil na Pública.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2019, divulgado em 2020, o Estado de São Paulo contava com 611 instituições de Educação Superior (160 na capital e 451 no interior), sendo 501 privadas e 110 públicas (5 Federais, 79 Estadual e 26 Municipais).

Os dados geográficos, populacional e socioeconômico apresentados evidenciam que a Faculdade de São Paulo - FASP contribui diretamente, ou seja, de forma significativa para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais, e desenvolvendo pesquisas e atividades extensionistas de qualidade para a comunidade. A imagem da IES perante a sociedade tem o importante papel de disseminar o conhecimento pelo Estado de São Paulo e pelo mundo, com cursos de qualidade, nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, a IES busca fortalecer na sua comunidade acadêmica, um engajamento individual e coletivo por ações de transformação local e global capazes de contribuir para um mundo melhor.

Ademais, uma instituição com inserção global precisa estar ancorada, antes de tudo, em uma sólida produção regional, pois a capacidade de atuação nas questões locais é o componente mais importante na construção de uma identidade voltada para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios do mundo. Com o lastro da sua atuação regional, a Faculdade de São Paulo - FASP estará apta a consolidar tradicionais áreas de atuação e estender suas ações para novas frentes de conhecimento, com o estabelecimento de novas

parcerias.

Neste sentido, o fortalecimento da inserção regional e nacional da IES será buscado e priorizando:

- Iniciativas de cooperação entre os pesquisadores e estudantes de graduação, valorizando aquelas de abrangência regional e incentivando sua expansão nacional,
- A construção de currículos e propostas de ensino que dialoguem com as questões contemporâneas, regional, visando a formação de alunos aptos a uma atuação global, partindo-se do princípio de que quanto mais amplo é o conhecimento adquirido, mais qualificada será sua atuação;
- A adoção de atividades colaborativas da Faculdade de São Paulo - FASP, por meios remotos e presenciais, entre as unidades mantidas pela mantenedora, UNIESP S.A., ou com outras instituições, locais e nacionais;
- O estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de pesquisas de interesse global e de parcerias que levem os docentes/pesquisadores da IES a cooperar com pesquisas realizadas no país;
- A participação em redes de cooperação, local e nacional, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de pesquisa na IES;
- A criação de projetos articulados com os desafios locais, envolvendo estudantes em uma perspectiva global que permitam enfrentá-los com colaboração nacional, a troca de experiência e o crescimento mútuo de conhecimento no âmbito brasileiro.

2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

A Faculdade de São Paulo - FASP nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Instituto:

- I. Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo,

atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

- II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;
- III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- IV. Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- V. Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;
- VI. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

2.6. Responsabilidade Social

A Faculdade de São Paulo - FASP considera o ensino superior como o grande

responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a Faculdade de São Paulo - FASP proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias Órgãos Governamentais, Instituições e com a Fundação UNIESP SOLIDÁRIA, através da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Fundação UNIESP SOLIDARIA é uma instituição, filantrópica, de cunho social e educacional, constituída em 1999 e que é consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade se encontra na falta ou escassez da educação.

Acreditando que, em Responsabilidade social, na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade, a Faculdade exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social através da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associação de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e Instituições beneficentes.

Por meio da parceria com os Projetos Sociais da Fundação UNIESP Solidária tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO PAULO E FUNDAÇÃO UNIESP

UNIESP Flex

O UNIESP Flex, projeto exclusivo da UNIESP, consiste em proporcionar ao aluno ingressante em uma das Instituições de Ensino da UNIESP a oportunidade de frequentar um Curso Superior com um valor mensal acessível: (i) por meio de pagamento do valor parcial das respectivas mensalidades, durante o período de duração do curso, e (ii) pagamento do saldo devedor remanescente das mensalidades, após a conclusão do curso e em até 06 (seis) vezes o período cursado pelo UNIESP Flex.

Poderão solicitar adesão ao “UNIESP Flex” os novos alunos ingressantes por Vestibular, Transferência Externa de instituições que não sejam do GRUPO EDUCACIONAL UNIESP, ex-alunos e portadores de Diploma Universitário para segunda graduação, mediante existência de vagas e observada a categorização do valor da Parcela “UNIESP Flex”, o curso, o turno e a forma de ingresso, desde que não esteja vinculado a Projetos Governamentais, cumpridos os critérios estabelecidas no regulamento do Projeto e respeitadas as demais Normas Acadêmicas.

Aluno ingressante por Transferência Externa de instituições que não fazem parte do GRUPO EDUCACIONAL UNIESP poderá ter deferida a solicitação de adesão ao “UNIESP Flex” mediante a existência de vagas remanescentes, para ingresso em turmas que estejam em funcionamento entre o 2º (segundo) e o penúltimo semestre de curso.

Aluno portador de Diploma Universitário, formado em uma das Faculdades do GRUPO EDUCACIONAL UNIESP ou em qualquer outra Instituição de Ensino Superior - IES do País, ingressante para cursar Segunda Graduação, poderá ter deferida a solicitação de adesão ao “UNIESP Flex” mediante a existência de vagas remanescentes para ingresso em turmas em funcionamento e entre o 2º (segundo) e o penúltimo semestre do curso, desde que esteja adimplente com a instituição.

UNIESP SOCIAL

Com o objetivo de inserir o jovem no ensino superior e conseqüentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, **o UNIESP Social** é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela FUNDAÇÃO UNIESP SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Nesse projeto, as Faculdades da UNIESP concedem bolsas de estudo de até 50% a estudantes financeiramente menos favorecidos e, em contrapartida ao benefício recebido,

exige dos bolsistas o compromisso com o desenvolvimento de atividades sociais em instituições públicas ou sem fins lucrativos como asilos, creches, hospitais e ONGs.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

Estudantes ingressantes nas Faculdades da UNIESP por vestibular que comprove carência financeira e se proponham a desenvolver até 06 horas presenciais de atividades de contrapartida social em instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, hospitais, fundos sociais, etc.) em projetos com objetivos e público-alvo definidos e voltados para a promoção do desenvolvimento humano e social.

UNIESP CONVÊNIOS

A UNIESP, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIESP CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela UNIESP aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas com a UNIESP S.A. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO

As Faculdades Parceiras da UNIESP S.A. também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

CAMPANHA INDIQUE AMIGO

A campanha “INDIQUE AMIGO” da UNIESP S.A tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por

estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

GOVERNO ESTADUAL

BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família, Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

GOVERNO FEDERAL

Programa Universidade para Todos - PROUNI

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou o Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% aa, o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

2.7. Justificativa para a oferta do Curso

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) trouxe em seu bojo mudanças significativas com relação à formação do profissional docente. Conforme o artigo 53, em seu caput e inciso 2º, “no exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”. A partir desta disposição legal, inúmeras ações são promovidas pelo Ministério da Educação visando a coadunar o sistema de ensino às exigências desta lei.

Assim, a faculdade é vista como um espaço capaz de atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Faz-se, então, necessário um trabalho transdisciplinar que contemple a formação específica e pedagógica, além do conhecimento da realidade escolar, embasado nas ciências sociais, para que se formem profissionais competentes que ensinem, pesquisem e intervenham na realidade social.

Os princípios estabelecidos para os cursos de licenciatura requerem da IES a formação do professor com uma base sólida humanística, ética e democrática, de forma articulada, sistemática e contínua com a rede de ensino básico, escolas e instâncias competentes.

Atendendo a uma flexibilização necessária, o Curso de Letras Português da FASP estrutura-se de forma a que seja facultado ao graduado os seguintes itens: construção de conhecimento acadêmico que reverta em qualificação do profissional para atuação no mercado de trabalho; ênfase numa abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno, este visto como sujeito do processo ensino-aprendizagem; formação de um docente mediador do conhecimento e problematizador, que cria situações de ensino para tornar seus discentes críticos e reflexivos sobre sua formação no ensino básico e/ou superior.

Desta forma, o curso da Faculdade de São Paulo - FASP contribui para a disseminação do conhecimento dentro das áreas da Letras – Português e Inglês local e regional, abrangendo, desse modo, um dos campos mais tradicionais e fundamentais para o ensino da nação brasileira.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política da Faculdade de São Paulo - FASP para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente no Curso de Letras – Português e Inglês:

- atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Licenciado em Letras – Português e Inglês;
- atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Letras – Português e Inglês as exigências do mercado e as demandas sócio-econômico-culturais da região em que a IES está inserida;
- discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Licenciatura em Letras – Português e Inglês, através de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;
- manutenção e controle da situação legal do curso;
- apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e acompanhamento dos egressos da Faculdade de São Paulo - FASP;
- incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da

etnia, entre outros aspectos;

- atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação da Faculdade de São Paulo - FASP com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história, a Faculdade de São Paulo - FASP opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade do processo científico e acadêmico.

A Faculdade de São Paulo - FASP tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos de ensino, por meio de práticas baseadas em evidências científicas.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos professores e permitam a melhoria do ensino para a sociedade contemporânea, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP, promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com instituições/empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.
Práticas Inovadoras	Assim, o curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além de atividades de Letras – Português e Inglês buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional.

3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios da Faculdade de São Paulo - FASP ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os

investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;

- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;
- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo

professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;
- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

4. O CURSO

4.1. Histórico e Perfil do Curso

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais educadores que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de São Paulo e região são apresentados os pressupostos que norteiam o curso de Letras – Português e Inglês, bem como o caminho percorrido.

O curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP iniciou seu processo de criação e estruturação em 1971. A autorização do curso se deu, segundo o Decreto nº 68.282 de 25/02/1971, publicado em 26/02/1971.

Com o curso já em funcionamento as adequações no Projeto Pedagógico e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

Logo, o Reconhecimento do Curso se deu através do Decreto nº 73.673 de 18/02/1974, publicado em 20/02/1974; e a Renovação de Reconhecimento segundo Portaria MEC nº 793 de 14/12/2016, publicada em 15/12/2016. Em 2021, houve alteração de Mudança de Endereço do Curso com a Resolução nº 01 de 25/02/2021 e publicada no DOU de 25/02/2021. Durante estes anos o NDE vem trabalhando conforme a atualização da Diretriz Curricular Nacional e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Assim, no final de 2021 foram realizadas novas adequações na matriz curricular e no Projeto Pedagógico, com a inclusão das atividades de extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do curso.

Para tanto, após este processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente, para os ingressantes a partir de 2022. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área da Letras – Português e Inglês.

Diante do exposto, o curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novos desafios.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de administrador e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de

planejamento, de supervisão e coordenação de projetos de Letras – Português e Inglês perpassam toda a formação do Administrador, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas administrativos em um contexto global, além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

4.2. Missão do Curso

Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, apto ao autodesenvolvimento e consciente da importância de seu papel enquanto agente transformador da realidade na educação, no exercício da função social como Educador.

4.3. Objetivos

4.3.1. Geral

O Curso de Letras - Português e Inglês visa formar profissionais para a atuação ética e crítica na sociedade contemporânea, em sua complexidade e diversidade cultural, dotados de uma visão teórico-prática da língua e da literatura.

4.3.2. Específicos

- a) Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação integral do ser humano, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história.
- b) Desenvolver a iniciação científica e apoiar o trabalho de pesquisa em língua e literatura;
- c) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, técnicos e artísticos que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- d) Estimular a criatividade e a invenção no ensino;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização através de processos integrados de educação continuada;
- f) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e artística, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- g) Contribuir para o aprimoramento dos valores democráticos, estimulando uma visão crítica, que colabore para o aperfeiçoamento da sociedade e o fortalecimento de perspectivas humanísticas;

- h) Ser uma instituição aberta à sociedade, promovendo, no exercício de suas atividades, o desenvolvimento integrado de sua comunidade acadêmica, da comunidade regional e nacional, visando o bem-estar social, econômico, político e espiritual do ser humano;
- i) Fomentar a competência e sensibilidade no trato das linguagens verbais;
- j) Habilitar o uso da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas;
- k) Incentivar uma atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento.

4.4. Perfil do Egresso

A construção do perfil profissional dos egressos do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP se baseia na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) nº 18, de 13 de março de 2002 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Assim, a Faculdade de São Paulo - FASP deverá formar um profissional com perfil para expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global, em atendimento às demandas sociais do município de São Paulo e região. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do curso de Letras Português, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensin-aprendizagem de língua e literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

4.4.1. Competências e Habilidades

Considerando as habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a

formação do professor de Língua e suas literaturas, espera-se que esse profissional seja capaz de:

a) usar adequadamente a língua portuguesa, assim como compreender a sua estrutura e funcionamento;

b) ter consciência das variedades linguísticas e culturais historicamente constituídas, e compreender as suas significações;

c) refletir de forma analítica e crítica sobre a linguagem, compreendendo-a como um fenômeno social;

d) compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho;

e) conhecer os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam os pareceres: CNE/CES nº 583/2001 de 04/04/2001, que dá orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, Resolução nº 18, de 13 de março de 2002 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Fundamenta-se, ainda na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental,

no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do administrador, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional, a Universidade se constitui como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Português assume como diretrizes:

- buscar a educação em sua plenitude, despertando a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários à transformação social;
- formar cidadãos cultural, social e tecnicamente capazes;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão pautadas na ética, no compromisso e na responsabilidade social, na inclusão social, no respeito à diversidade humana, na flexibilidade curricular e na integração de conhecimentos.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e

utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do curso de Letras – Português e Inglês, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do profissional em Letras, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

A estrutura curricular do Curso de Letras - Português e Inglês está composta por um núcleo comum e uma parte diversificada. Por essa razão, está dividida em três áreas inter-relacionadas: Área de Língua; Área de Literatura e Área de Educação.

5.2. Matriz Curricular - Ingressantes 2022

A Matriz do Curso de Letras – Português e Inglês, encontra-se em ANEXO (página 99) a este documento, com uma distribuição da carga horária em teórica, prática e extensão.

5.3. Ementário e Bibliografias

O ementário do Curso de Letras – Português e Inglês referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), encontra-se em ANEXO (página 100) a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

5.4. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem

O aluno ingressante apresenta normalmente deficiências em seu aprendizado anterior e o acompanhamento de atividades de nivelamento desse aluno permite que ele consiga aos poucos suprir a deficiência dos conteúdos básicos. O conteúdo é apresentado de forma gradual e orgânica a fim de desenvolver o raciocínio. A solução de casos práticos põe

em prova esse raciocínio, fazendo com que o estudante absorva o curso de Letras – Português e Inglês como um verdadeiro sistema.

Novas tecnologias são aplicadas no ensino e a interdisciplinaridade estimula na formação não somente de um técnico, mas de um cidadão crítico e construtor de seu próprio aprendizado.

5.5. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do licenciado formado pela Faculdade de São Paulo - FASP está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio das Atividades Práticas Supervisionadas – APS e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

5.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos oito semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obstáculo para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na

construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro administrador. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

5.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

5.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

5.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos

O Curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP dispõe de laboratórios e instalações específicas, que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

5.11. Estratégias de Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientela e às

peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas eletivas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino-aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

A Faculdade de São Paulo - FASP busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca de experiências.

6. METODOLOGIA

A metodologia de ensino-aprendizagem está de acordo com as DCNs, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Ademais, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática.

Inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área de Letras – Português e Inglês, a metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio de que lança mão para trabalhar os

conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

São implantadas metodologias e técnicas didático-pedagógicas que contribuem para a implantação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

A Faculdade de São Paulo - FASP, no desenvolvimento do Curso de Letras – Português e Inglês, atua com metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e profissional, com ênfase nas 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprender a viver juntos” e “Aprender a ser”.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, competências e habilidades em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Dessa forma, é abandonada a relação na qual o aluno coloca-se no processo de ensino-aprendizagem numa posição de expectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a criação e construção de conhecimentos, competências e habilidades.

O professor passa, então, a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a formação de conhecimentos, competências e habilidades.

O curso de Graduação em Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP, estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção/reconstrução/significação de

conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em que se fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado na Faculdade de São Paulo - FASP:

ENSINO POR COMPETÊNCIAS	
COMO ERA	COMO FICOU
PARADIGMAS	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
CONHECIMENTO	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar, contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
CURRÍCULO	
Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.
CONTEÚDO	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.
SALA DE AULA	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).
ATIVIDADE	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação significativa (análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).
PROFESSOR	
Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
PEDAGOGIAS	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar as	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa,

diferenças).	aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
ALUNO	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
AVALIAÇÃO	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
DIFERENCIAL INOVADOR	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem são cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente da Faculdade de São Paulo - FASP, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

- a) viabilizem posicionamentos críticos;
- b) proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c) definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- d) provoquem a necessidade de busca de informação;
- e) enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- f) otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- g) dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- h) desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- i) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso.

Os professores do Curso de Letras – Português e Inglês utilizam diversos métodos e técnicas no desenvolvimento de seus componentes curriculares, observando sempre as

vantagens e as limitações de cada um.

7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

7.1. Prática Profissional e/ou Estágio

O Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro profissional.

O Estágio deve promover a relação prática/teoria/prática e ajustando-se aos dispositivos da Lei nº 11.788/2008, que em seu primeiro parágrafo define o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

Ainda de acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é entendido como aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Pressupõe, ainda, a relação entre o acadêmico-estagiário e os diferentes contextos, mediada por profissionais experientes: o professor-orientador do estágio e os profissionais que o recebem nas instituições, como indústrias, escritórios, empresas, comércio, grandes ou pequenas empresas.

É imprescindível, portanto, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebe os estagiários, o que no curso de Letras – Português e Inglês se dá por meio de parcerias.

7.1.1. Base Legal

A regulamentação do Estágio do curso de Letras – Português e Inglês deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento do curso, disponível na IES.

7.1.2. Concepção e Organização

Baseado no que prevê a legislação o Estágio Supervisionado é entendido como eixo

articulador é concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro profissional colocando, na situação da experiência de exercício profissional, em instituições de ensino, empresas e organizações que ampliem e fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Ele consta de atividades teóricas e práticas exercidas em situações reais de trabalho e são supervisionadas por um professor do curso que encaminhará as orientações para cada turma e disponibilizará o Manual de Estágio para o esclarecimento do discente.

O estágio supervisionado do curso apresenta-se a partir do 5º semestre totalizando uma carga horária de 700 horas e pressupõe a inserção do estagiário em uma situação de realidade e, a atuação participativa em todas as etapas do processo, seja no exercício das atividades técnicas, seja pela participação em outras situações de desenvolvimento. A carga horária total do estágio inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação.

7.1.3. Objetivos Gerais

O Estágio Supervisionado de Letras – Português e Inglês tem como objetivo propiciar às discentes situações que envolvam a prática do ofício baseado na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula.

7.1.4. Abrangência

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisita para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas em instituições como indústrias, escritórios, comércios, grandes ou pequenas empresas, de preferência nas instituições do ramo da produção.

7.1.5. Supervisão e Avaliação

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso e terá mandato de um ano com direito a recondução. A supervisão do Estágio Supervisionado Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de

disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade de São Paulo - FASP e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

7.2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno. No curso de Letras – Português e Inglês é obrigatório a realização de 200 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pela Faculdade de São Paulo - FASP ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o

7.3. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, de preservação ambiental, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Na Faculdade de São Paulo - FASP, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para, proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visita da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as Atividades Complementares também promovem

interação do aluno e o a realidade do profissional da Letras – Português e Inglês.

O curso de Letras – Português e Inglês também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

7.4. Iniciação Científica

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE, que propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico IES, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos,

a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

8. APOIO AO DISCENTE

8.1. Núcleo de Apoio ao Discente

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades da IES proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.

Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;

- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida na Faculdade de São Paulo - FASP.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Na Faculdade de São Paulo - FASP, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade altitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

8.3. Apoio Técnico-Administrativo

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as

informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

8.4. Mecanismos de Nivelamento

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

A Faculdade de São Paulo - FASP adota uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A IES conta, ainda com cursos de nivelamentos oferecidos a comunidade interna e externa, nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e também à distância, por meio do site da mantenedora, UNIESP S.A., com link de acesso https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto_extensao.php

Dados de acesso - Login e senha: CPF.

8.5. Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

8.6. Acompanhamento de egresso

O Curso de Letras – Português e Inglês busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos

diferentes cursos de graduação;

- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

8.7. Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de São Paulo - FASP, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de

parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

8.9. Apoio à Participação em Eventos

A Faculdade de São Paulo - FASP assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

9.1. Autoavaliação do Curso

A Faculdade de São Paulo - FASP possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: Letras – Português e Inglês acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do curso de Letras – Português e Inglês, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frágeis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Letras – Português e Inglês também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Letras – Português e Inglês entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões

que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

A Faculdade de São Paulo - FASP busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de São Paulo e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

Objetivos da CPA

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades da Faculdade de São Paulo - FASP em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia da CPA

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-

administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e consequentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;

- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

9.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

9.1.3. Avaliações Externas do Curso

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do

curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no Regimento Geral da Faculdade de São Paulo - FASP.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controlada secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

9.2. Número de Vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura da Faculdade de São Paulo - FASP. O curso de Letras – Português e Inglês possui 100 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. O Instituto observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de São Paulo e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção.

10. ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP que em sua matriz curricular contém disciplinas na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos,

organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do tutor, a preocupação com a atualização contínua do corpo de tutores faz parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas Oficinas de Tutores organizadas e oferecidas periodicamente pela equipe do Núcleo de educação a Distância - NEaD.

O NEaD considera que tanto a seleção, como a formação do tutor em qualquer proposta de EaD são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos tutores prevê as seguintes competências:

- Ser capaz de atuar como mediador, o que implica conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- Saber lidar com os variados tipos de aluno, respeitando a sua individualidade.

Para contratação, o tutor deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência em EaD como aluno ou professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de Pós-graduação lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos tutores se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida e coordenada pelo NEaD.

Os tutores serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD.

Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

10.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espços virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de *flipped classroom* ou “sala de aula invertida”, que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprendem por meio de textos, videoaulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no AVA.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Por esse motivo, em um curso EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de “diálogo” dos alunos com os objetos de aprendizagem. Assim, a apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, que contam com o suporte da equipe pedagógica do NEdD, seguindo os manuais próprios desenvolvidos para este fim.

10.3. Composição e Dinâmica das Aulas EaD

Os tópicos apresentados a seguir descrevem a composição e a dinâmica das aulas e o conjunto de materiais e ferramentas que dão suporte às aprendizagens à distância e são referências tanto para as atividades de avaliação de desempenho das disciplinas, como às demais atividades curriculares dos cursos em EaD da IES.

Fale com o Tutor: ferramenta e espaço de comunicação dos alunos com os tutores, acessível pelo AVA, para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das aulas, orientações sobre o desenvolvimento de atividades, entre outras informações relevantes e pertinentes às aulas.

Neste ambiente virtual, estabelece-se uma dinâmica importante de relacionamento entre tutor/aluno para o seu envolvimento com as atividades propostas.

Leitura Prévia: a Leitura Prévia é constituída por textos teóricos e exemplos práticos sobre os dois temas complementares que compõem cada aula. Essa atividade corresponde a, no mínimo, três horas da carga horária total das aulas. A Leitura prévia é a principal referência dos temas abordados nas vídeo aulas – e nas aulas presenciais, sempre que estiverem estipuladas no calendário acadêmico. Trata-se de atividade obrigatória, pois é com base nesse material que o aluno será avaliado, levantará eventuais dúvidas, formulará questionamentos e fará comentários sobre os conteúdos estudados, enriquecendo o diálogo com os tutores e colegas durante as atividades interativas subsequentes. Dada a sua importância, os textos são elaborados em linguagem clara para favorecer o entendimento dos conceitos essenciais desenvolvidos nas vídeo aulas e direcionar e orientar a progressão dos estudos. O texto da Leitura Prévia faz referência às fontes bibliográficas e não-bibliográficas das informações trabalhadas em todas as unidades de ensino, citando-as acordo com as normas da ABNT. Visando a interatividade e o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizagem, esse material deve estimular a pesquisa em outras fontes, como sites, livros, artigos e vídeos para ampliar o contato do aluno com diversos autores e fontes sobre as temáticas abordadas no material básico. Como incentivo ao debate, a Leitura Prévia é acompanhada de questões que estimulem a reflexão e interesse pela pesquisa. Os textos da Leitura Prévia são elaborados pelo professor autor e organizados em sequência didática de complexidade crescente. Esse material é organizado pelo Assistente de Ambiente Virtual, que cria a estrutura que o abrigará no AVA e web designer, que customiza o conteúdo de acordo com as características da disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

Vídeo aulas: cada vídeo aula é composta por um bloco de 30 minutos e é gravada pelo professor autor que compôs o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso. Caso sejam propostos outros vídeos (de domínio público ou adquiridos pela Instituição), estes devem ser, necessariamente, relacionados ao tema que compõem a aula e suas fontes e créditos de autoria deverão ser informados nos textos da Leitura Prévia.

Saiba Mais: constituem dicas e informações de fontes complementares para enriquecer os conteúdos das Leituras Prévias, das vídeo aulas e das aulas presenciais. No "Saiba Mais" de cada disciplina, o aluno encontrará indicações de outros materiais de estudo, como textos,

apresentações gráficas, vídeos, entrevistas, filmes, sites de interesse, portais de periódicos científicos, entre outros. Esses materiais poderão ser impressos ou arquivados em mídia digital. A indicação dos materiais complementares é de responsabilidade do professor autor da disciplina e recebe o mesmo tratamento editorial dado à Leitura Prévia.

Avaliação de Desempenho: é composta, principalmente, por questões de múltipla escolha, no formato Quiz (questionário com o mínimo 5 questões) relacionadas ao conteúdo da Leitura Prévia e das vídeo aulas, realizadas sempre ao final de cada aula. Essas atividades são elaboradas pelo professor autor da disciplina, com a participação do Analista de Ambiente Virtual que cria a estrutura no AVA e do Web designer, responsável pela customização do conteúdo.

Fórum Temático: são momentos privilegiados de interação entre tutores/alunos e dos alunos entre si. Os fóruns são planejados de forma integrada pelo corpo docente e conduzidos pelos tutores, cuja postura pedagógica fundamental é a de mediador dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, é fundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentes aos conteúdos e temáticas da aula. É nesse espaço/tempo que o tutor tem a oportunidade de organizar e sistematizar os conhecimentos acerca do tema em estudo, dando suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se uma dinâmica importante de estreitamento do vínculo tutor/aluno para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

Desafio Profissional: atividade a ser elaborada em conjunto pelos professores autores, tutores, supervisores e coordenadores. A atividade propõe uma situação-problema e a finalidade desta é desafiar o aluno a apresentar propostas fundamentadas para a sua resolução. O Desafio Profissional pode ser realizado por meio de diferentes dinâmicas de integração, a saber:

- **Questão Dissertativa:** atividade individual, elaborada sobre os temas expostos para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de integrar conteúdos e produzir textos escritos;
- **Wiki:** ferramenta que deve ser explorada ao máximo pelo tutor para desenvolver propostas colaborativas de trabalho que promovam a comunicação dos alunos entre si e a capacidade de trabalho em equipe. Para cada turma de 30 alunos, esta ferramenta pode ser utilizada para a produção de textos coletivos acerca de uma temática atual, polêmica e transversal aos conteúdos disciplinares. Pode ser utilizada, também, para o desenvolvimento de projetos integradores em

andamento no bimestre, visando o desenvolvimento de um “produto” relevante e coerente com os temas discutidos tanto no interior das disciplinas como também nos fóruns temáticos. O tutor é importante mediador dessa “produção coletiva”, devendo orientar as discussões, oferecer sugestões e apontar as correções necessárias para que o trabalho que vai sendo editado, resulte em um produto que promova o avanço da aprendizagem do aluno. Para tanto, deve ter claro para si mesmo e deixar claro aos alunos, os objetivos da atividade, as etapas e os prazos de tempo a serem cumpridos. Com isso, garante-se a qualidade e o efetivo aproveitamento das atividades pelos alunos, cujo resultado será analisado e avaliado;

- **Painel de Opiniões:** visa estimular o exercício da reflexão e a construção de posturas críticas, além do respeito ao outro e o pluralismo das ideias. Nessa atividade, o tutor apresenta uma proposta de tema a ser discutido e cada aluno deve pesquisar e emitir suas próprias opiniões sobre o tema, que deverão ser debatidas com os outros alunos participantes;
- **Trabalhos em Grupo:** atividade colaborativa em grupos compostos por 5 ou 6 integrantes de uma mesma turma, de modo aleatório, que se manterão inalterados ao longo de todo o trabalho. Os temas são sugeridos pelo tutor e cada grupo é responsável pela produção de uma síntese escrita, com base em pesquisas, discussões e debates, utilizando fóruns como meio de comunicação.
- **Pensata:** a partir de um texto indicado pelo tutor, disponível na internet, o aluno, de forma individual, deverá analisá-lo e fazer seus comentários baseados em dados resultantes de trabalhos de pesquisa.

10.4. Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes

A Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contém metodologias inovadoras, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. Na plataforma cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Desta forma, a Plataforma possibilita as instituições desenvolverem processos educacionais, destinado ao desenvolvimento de métodos que privilegiam a proatividade dos educandos, e sua autonomia durante o processo de aprendizagem, totalmente a distância ou complementar ao ensino presencial. Possui layout diferenciado, de fácil usabilidade e sistema de gerenciamento acadêmico vinculado. A utilização do AVA possibilita e incentiva que o indivíduo autônomo, pensante e reflexivo atue frente aos novos conteúdos que serão

discutidos em comunidades de aprendizagem colaborativa.

No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Telefone/WhatsApp e E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

10.5. Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS

Com a acessibilidade comunicacional se elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade. Na Faculdade de São Paulo - FASP, o interprete é contratado, conforme as necessidades do aluno.

Acessibilidade Digital é o direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência. Na IES está disponível aos discentes, docentes e técnicos administrativos, sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma). Modo de exibição noturna. Prodeaf tradutor ou similar (Traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras).

Obedecidas às regras fixadas no Regimento Geral da Faculdade de São Paulo -

FASP, confere-se ao docente a autonomia de estabelecer, de acordo com o programa e as características da disciplina, os métodos e instrumentos de avaliação, a saber: provas teóricas, provas práticas, realização e apresentação de trabalhos, seminários, avaliação do grau de participação. Os resultados obtidos nessas avaliações, e também o resultado obtido no ENADE, são discutidos, sistematicamente pelos docentes e pela coordenação do curso, permitindo reavaliação da metodologia, na busca da constante de melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Utilizando-se de tecnologias de informação e comunicação o processo de ensino é potencializado, possibilitando aos alunos se relacionar trocando informações simultâneas, experiências e tendo uma comunicação imediata. Assim, temos a oportunidade de rompermos barreiras com a sala de aula, integrando o aluno à comunidade e sociedade de informação.

Além disso, considerando a interação humana mediada pela linguagem, objeto de estudo do curso de Letras, ganha destaque a investigação de textos que circulam pela Internet, assim, em todas as aulas de análise linguística, faz-se presente o uso das TICs como veículos criadores de suportes para a diversidade textual no ciberespaço.

O computador, que é um equipamento de uso individual e simultâneo possui a seguinte relação equipamento/aluno que atende a necessidade dos alunos. A faculdade possui laboratórios de informática com máquinas e equipamentos, disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas.

No processo ensino-aprendizagem, os alunos se familiarizam com o uso das ferramentas computacionais, adquirem habilidades e técnicas de informática, como aumento o conhecimento em específico da área.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

A Faculdade de São Paulo - FASP também possui setores de atendimento específicos que facilitam e oportunizam o desenvolvimento acadêmico do aluno, tais como:

- Acesso à biblioteca através da Internet e pesquisa local informatizada;
- Acesso aos laboratórios de computação com internet;
- Acesso à rede wireless;
- Acesso ao boletim de controle de notas e faltas pela internet;
- Mecanismos de nivelamento para inclusão digital, formação pessoal e conhecimentos básicos.

11. CORPO DOCENTE

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem:

- construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Letras – Português e Inglês;
- saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, através de:

- a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;
- b) realização de trabalhos práticos e treinamento;

c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;

d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - as relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a Letras – Português e Inglês da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;

b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

11.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso, e tem por finalidade, a criação e consolidação do mesmo. A composição e atuação do NDE está baseada na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010.

De acordo com o Art. 2º da resolução citada acima são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os membros deste núcleo são apresentados a seguir:

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
João Adalberto Campato Junior	Doutor	Parcial
Lilian Regina De Campos Andrade	Mestre	Parcial
Marcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial

Marina Pinheiro Fortunato	Doutora	Integral
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial

Desde a sua criação, o NDE do curso de Letras – Português e Inglês atua em conjunto com os professores e coordenador do curso para implantação/desenvolvimento do PPC, discutidas em reuniões ordinárias realizadas periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

11.2. Atuação do Coordenador

O(a) coordenador(a) do curso de Letras – Português e Inglês é a Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato designado(a) pelo(a) Diretor(a) da instituição sendo o responsável pelo curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo – catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O(a) coordenador(a) atua na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno-professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES.

Distribui encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, bem como supervisiona e fiscaliza a execução das atividades programadas bem como a assiduidade dos professores e, desempenha outras funções inerentes ao cargo.

11.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)

O(a) coordenador(a) do curso de Letras – Português e Inglês é a Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato. Possui Doutorado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2011) e Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997). Graduação em Letras pelo Centro

Universitário Fundação Santo André (1978), Graduação em Pedagogia pela Universidade Camilo Castelo Branco (1983). Coordenadora e professora da Faculdade de Suzano e Faculdade de Faculdade São Paulo. Tem experiência na área de Educação Básica como professora e Supervisora Titular de Ensino, e, no Ensino Superior, atuando principalmente nos seguintes temas: Produção textual, Letramento e Alfabetização, Didática e Políticas Públicas. Líder do grupo de pesquisa: Práticas Reflexivas nos Espaços Escolares e Não Escolares: Produção Textual em Foco - PROPEN (Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5351004833774356). Editora da Revista Interfaces- Qualis B1, da Faculdade de Suzano do Grupo UNIESP.

11.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de Letras – Português e Inglês é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenadoria do Curso, e demais horas distribuídas em outras atividades didáticas.

11.5. Titulação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP é composto atualmente por 05 (cinco) docentes sendo:

- 03 Doutores - 60%;
- 02 Mestres - 40%.

Veja abaixo o quadro de docentes do curso e suas respectivas titulações.

DOCENTES	TITULAÇÃO
João Adalberto Campato Junior	Doutor
Lilian Regina De Campos Andrade	Mestre
Marcio Magalhães Fontoura	Doutor
Marina Pinheiro Fortunato	Doutora
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre

11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$
, onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados;

"/" significa dividido.

Assim, o curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP atualmente pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com IQCD = 3,40.

11.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Letras – Português e Inglês tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral: 01 professor - 20%
- Tempo Parcial: 04 professores - 80%

Veja abaixo a relação de docentes e seus respectivos regimes de trabalho:

DOCENTES	REGIME DE TRABALHO
João Adalberto Campato Junior	Parcial
Lilian Regina De Campos Andrade	Parcial
Marcio Magalhães Fontoura	Parcial
Marina Pinheiro Fortunato	Integral
Roseli de Lourdes Gomes	Parcial

11.8. Quadro de Docentes

Os docentes do curso da Faculdade de São Paulo - FASP apresentam características compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso é constituído por pessoal que exerça atividades de ensino, pesquisa, extensão e Letras – Português e Inglês em geral.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição. A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora.

As estatísticas de qualificação do corpo docente da Faculdade de São Paulo - FASP indicam que o mesmo é constituído por profissionais capacitados por doutorado, mestrado e especialização *lato sensu*, todos aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para a excelência do ensino oferecido.

11.9. Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Letras – Português e Inglês

A Faculdade de São Paulo - FASP delineou como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso de Letras – Português e Inglês é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Letras – Português e Inglês com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

11.10. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Letras – Português e Inglês

A experiência de magistério superior do corpo docente do curso de Letras – Português e Inglês é apresentada abaixo. Fica evidente a experiência na docência superior por parte do quadro de docentes, já que 80% dos professores do curso estão em sala de aula a mais de 10 anos.

11.11. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Os professores/tutores do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês possuem, em média, mais de 10 anos de experiência de atuação na educação a distância. A experiência deles permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação destas dificuldades por meio de linguagem aderente às características dos estudantes. Os professores/tutores ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades, articulando o ensino teórico com a prática.

Assim, o corpo de tutores do curso de Letras – Português e Inglês é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Letras – Português e Inglês com alto grau de excelência.

11.12. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Letras – Português e Inglês

A Faculdade de São Paulo - FASP mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

A Faculdade de São Paulo - FASP dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

11.13. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com direito a voto.

Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

REPRESENTATES	MEMBROS
João Adalberto Campato Junior	Docente
Lilian Regina De Campos Andrade	Docente
Marcio Magalhães Fontoura	Docente
Marina Pinheiro Fortunato	Docente/ Coordenador
Roseli de Lourdes Gomes	Docente

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, tais como: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de *web conference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

12.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Na área administrativa conta com:

Sala para Direção, mesa de reunião com cadeiras e mesa de trabalho.

- Secretaria Acadêmica com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários, impressora e copiadora.

- Comercial, com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários.
- Sala do TI, com mesa de atendimento, computador, estação de trabalho, armário.
- Sala para coordenadores de curso com gabinetes individuais, munidos de estações de trabalho, armários e computadores.
- Sala de professores, com mesa, cadeiras, computadores e bancadas para uso de internet sem fio WiFi.
- Gabinete para professores de tempo integral, com espaço para computadores e servidos por internet (Wi Fi).
- Sanitários para uso de funcionários e professores.
- Sala da CPA com mesa para reuniões.
- Sala para Professores Integrais com computadores e mesa de atendimento.
- Sala do NAP com computadores e mesa de atendimento.
- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- Biblioteca com acervo de livros e periódicos, computadores e espaço para estudo individual e em grupo.
- Cantina.
- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventilação e quadro branco.
- Laboratório de Informática.
- Laboratório Interdisciplinar.
- Auditório.

Todos os laboratórios foram projetados com capacidade de 25 alunos, de forma a oferecer ao discente um atendimento de melhor qualidade.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática é permitido aos discentes e aos docentes através dos 2 laboratórios de informática, totalizando 50 computadores.

A utilização dos instrumentos de multimídia acontece por meio de prévio agendamento a ser realizado em documento específico ao responsável da área.

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo núcleo de informática da IES.

12.2. Salas de Aula

As salas de aula da Faculdade de São Paulo - FASP possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de aproximadamente 50 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.3. Auditório

A Faculdade dispõe de auditório e aparelhagem específica para eventos. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de pessoas e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral

A Faculdade de São Paulo - FASP possui espaço adequado destinado a sala de professores e em Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

A Faculdade de São Paulo - FASP disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

12.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

O perfil do aluno da Faculdade de São Paulo - FASP é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo pró-ativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

Diante do exposto, a Faculdade de São Paulo - FASP possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

12.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas da Faculdade de São Paulo - FASP é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;

II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Letras – Português e Inglês com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorializada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

12.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade de São Paulo - FASP atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico do curso de Letras – Português e Inglês da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas em cada curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando os mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

12.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Faculdade de São Paulo - FASP disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

12.10. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços

A Faculdade de São Paulo - FASP possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

A Faculdade de São Paulo - FASP possui uma biblioteca, com TV digital, tablets para empréstimo, cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braille e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h, com os seguintes serviços oferecidos: empréstimo domiciliar e local de livros e empréstimo local de Tablets para trabalho dentro da IES, levantamento (pesquisa) bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxílio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

12.10.1. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-

científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca da IES permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os

livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP - tem acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos;

Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, reconhecimentos;
- e) obras para implantação de novos cursos;
- f) desenvolvimento de pesquisas;
- g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;

- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescentadas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescentados ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: é a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;

- b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata;
- d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

12.10.2. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia básica do curso de Letras – Português e Inglês da Faculdade de São Paulo - FASP, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.10.3. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.10.4. Biblioteca Virtual

Os alunos dos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP têm acesso a *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11

mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

A *E-Livro Educacional* conta com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

12.10.5. Periódicos Especializados

A Faculdade de São Paulo - FASP reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

12.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A Faculdade de São Paulo - FASP possui 2 (dois) Laboratório de Informática e dispõe de um total de 50 computadores (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2021 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade de São Paulo - FASP dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade de São Paulo - FASP infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade de São Paulo - FASP oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos

A Faculdade de São Paulo - FASP possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos do Instituto, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) da Faculdade de São Paulo - FASP. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico do Instituto. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

- **Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

12.12. Instalações Sanitárias

A Faculdade de São Paulo - FASP possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

12.13. Laboratórios Didáticos de Formação

12.13.1. Laboratórios de Informática

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Letras – Português e Inglês bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. Os laboratórios são equipados com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo curso de Letras – Português e Inglês, além softwares para acessibilidade.

Nas aulas práticas, as turmas de 50 alunos, são divididas em dois grupos. Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, o Instituto de Ensino Superior mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

12.13.2. Laboratório de Ensino e Aprendizagem

Serve como espaço para realizações de atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Letras – Português e Inglês. Além da produção de material didático digital para ensino a distância e presencial e o desenvolvimento de jogos educativos digitais.

12.14. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

O Instituto dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios econômicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, o Instituto vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade de São Paulo - FASP vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

A Faculdade de São Paulo - FASP buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas,

adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- FreeCad, Scilab, MiniTab: Software livres para Letras – Português e Inglês.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

12.15. Infraestrutura de Execução e Suporte

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

12.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da Faculdade de São Paulo - FASP. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação o Instituto tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornece diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e

planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

12.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento

da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês;
Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

13. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, a Faculdade de São Paulo - FASP segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 1.

São Paulo-SP, 11 de abril de 2023.

PPC aprovado em 11 de abril de 2023 pela Resolução Conselho Superior nº. 02/2023.

Quadro 1 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	<ul style="list-style-type: none"> • NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	<ul style="list-style-type: none"> • Rampas de acesso; • Piso tátil; • Banheiros adaptados; • Placas impressas em Braille.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Impressões ampliadas; • Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>; • Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; • Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>;

	em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).		<ul style="list-style-type: none"> • Placas de identificação em Braille.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros).	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. • Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	<ul style="list-style-type: none"> • Interprete de libras; • Traduções em Braille – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (<i>Hand Talk</i>).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	<ul style="list-style-type: none"> • Guias rebaixadas das calçadas; • Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); • DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE

			<p>TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna; • <i>Hand Talk</i> tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); • MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); • NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); • MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); • Teclado em Braille com fone de ouvido.
--	--	--	--

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. **Resolução nº 18, de 13 de março de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. DOU nº 239, 11.12.2019, Seção 1, p.131.

BRASIL. Senado Federal. **Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018** - Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, 27 de dezembro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbetes IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHENEIDERS, L. A. O método da sala de aula invertida (flipped classroom). Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS
FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP

ESTRUTURA CURRICULAR - CURSO DE LETRAS - 2022

PRIMEIRO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
História da Educação - EAD	0	40	0	0	0	40
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos - EAD	0	40	0	0	0	40
Introdução à Linguagem	3	40	0	0	20	60
Leitura e Interpretação de Textos	3	40	20	0	0	60
Educação, Corpo e Movimento	3	40	0	0	20	60
Gêneros Textuais - Práticas de Leitura (APS)	0	0	0	20	0	20
Princípios e Políticas da Educação Ambiental - EAD	0	40	0	0	0	40
História e Cultura Afrobrasileira e Indígena - EAD	0	40	0	0	0	40
TOTAL	9	280	20	20	40	360

SEGUNDO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
Linguística: das Teorias de Base à Linguística Textual	3	40	0	0	20	60
Psicologia da Educação - EAD	0	40	0	0	0	40
Filosofia da Educação - EAD	0	40	0	0	0	40
Teoria Literária	3	40	20	0	0	60
Introdução à Análise Literária	3	40	0	0	20	60
Análise Literária de Poemas (APS)	0	0	0	20	0	20
Técnicas de Redação - EAD	0	40	0	0	0	40
Arte, Cultura e Educação - EAD	0	40	0	0	0	40
TOTAL	9	280	20	20	40	360

TERCEIRO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
Organização e Políticas da Educação Básica - EAD	0	40	0	0	0	40
Linguística Textual	3	40	0	0	20	60
Língua Portuguesa: Fonética, Fonologia e Morfologia	3	40	10	0	10	60
Língua Inglesa: Morfossintaxe	3	40	10	0	10	60
Análise Morfossintática (APS)	0	0	0	20	0	20
Sociologia da Educação - EAD	0	40	0	0	0	40
Metodologia do Trabalho Acadêmico - EAD	0	40	40	0	0	80
TOTAL	9	240	60	20	40	360

QUARTO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
Fundamentos da Didática - EAD	0	40	0	0	0	40
Fundamentos da Educação Inclusiva - EAD	0	40	0	0	0	40
Língua Portuguesa - Morgossintaxe: Termos da Oração	3	40	0	0	20	60
Língua Inglesa: Fonética e Oralidade	3	40	0	0	20	60
Prática de Inglês Oral (APS)	0	0	0	20	0	20
Literatura Portuguesa: das Origens ao Romantismo	3	40	20	0	0	60

Educação e Novas Tecnologias - EAD	0	40	0	0	0	40
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS - EAD	0	40	0	0	0	40
TOTAL	9	280	20	20	40	360

QUINTO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
Texto e Imagem: Literatura Infantil e Juvenil - EAD	0	40	0	0	0	40
Língua Portuguesa: Período Composto por Coorenação e por Subordinação	3	40	0	0	20	60
Língua Inglesa: Semântica , Pragmática e Práticas Discursivas	3	40	0	0	20	60
Literatura Portuguesa: Realismo, Simbolismo e Modernismo	3	40	10	0	10	60
Análise de Prosa Literária (APS)	0	0	0	20	0	20
Educação em Espaços não Escolares - EAD	0	40	40	0	0	80
Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - EAD	0	40	0	0	0	40
SUBTOTAL	9	240	50	20	50	360
<i>Estágio Supervisionado - Língua Portuguesa-Ensino Fundamental</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>200</i>	<i>0</i>	<i>200</i>
TOTAL	9	240	50	220	50	560

SEXTO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
Sociolinguística - EAD	0	40	0	0	0	40
Língua Portuguesa: Semântica, Estilística e Pragmática	3	40	0	0	20	60
Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa	3	40	0	0	20	60
Literatura Brasileira : das origens ao Romantismo	3	40	10	0	10	60
Avaliação Institucional e Escolar - EAD	0	40	0	0	0	40
Projetos Educacionais - EAD	0	40	40	0	0	80
Análise Literária de romances de expressão portuguesa (APS)	0	0	0	20	0	20
SUBTOTAL		240	50	20	50	360
<i>Estágio Supervisionado - Língua Portuguesa/Literaturas - Ens. Médio</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>200</i>	<i>0</i>	<i>200</i>
TOTAL	9	240	50	220	50	560

SÉTIMO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
Análise do Discurso	3	40	0	0	20	60
Literatura Brasileira: Realismo, Simbolismo e Pré-Modernismo	3	40	0	0	20	60
Fundamentos e Práticas de Ensino de Língua Portuguesa -Ens Fundamental e Médio - EAD	0	40	40	0	0	80
Literatura Inglesa	3	40	10	0	10	60
Gestão Escolar na Educação Básica - EAD	0	80	0	0	0	80
Análise Literária de romances brasileiros (APS)	0	0	0	20	0	20
SUBTOTAL		240	50	20	50	360
<i>Estágio Supervisionado - Língua Inglesa - Ens. Fundamental</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>150</i>	<i>0</i>	<i>150</i>
TOTAL	9	240	50	170	50	510

OITAVO SEMESTRE						
COMPONENTE CURRICULAR	CH SEM	TEÓRICA	PRÁTICA	OUTRAS	EXTENSÃO	TOTAL
Inglês Instrumental - EAD	0	40	0	0	0	40
Literatura Brasileira: Modernismo	3	40	0	0	20	60
Literatura Norte Americana	3	40	0	0	20	60
Análise Literária de obras modernistas (APS)	0	0	0	20	0	20
Fundamentos e Práticas de Ensino de Língua Inglesa -Ens Fundamental e Médio - EAD	0	40	40	0	0	80

Literatura Comparada	3	40	10	0	10	60
Literatura Brasileira Contemporânea e Mídia -EAD	0	40	0	0	0	40
		240	50	20	50	360
Estágio Supervisionado- Língua e Literatura Inglesas - Ens. Médio	0	0	0	150	0	150
TOTAL	9	240	50	170	50	510

QUADRO GERAL LETRAS	CH
CH DE COMPONENTES CURRICULARES TEÓRICOS	2.040
CH DE COMPONENTES CURRICULARES PRÁTICOS	320
C H DE ATIVIDADES PRÁTICAS (OUTRAS)	160
CH DE EXTENSÃO CURRICULAR	360
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	700
CH ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.780

**EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS E
INGLÊS**

FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP

		Ementa:	Introdução ao Estudo da História da Educação. Conceituação de História da Educação e da Pedagogia. Educação Primitiva e Educação na sociedade de classes: a "pedagogia" tradicionalista. A Educação Grega e Romana, o dualismo pedagógico: os grandes pensadores da Educação e suas influências no processo educacional da atualidade. A Educação na Idade Média e a formação do homem de fé. Educação na Modernidade: o processo civilizador (a educação da corte). Revolução e Educação para a cidadania: a Educação na era das revoluções. Principais traços da Educação no Brasil: colônia. Educação Reformada. Educação no Império do Brasil. O século XIX e os novos ideais de Educação. Modelos europeus da educação para a democracia. Educação no Brasil do século XX.	
História da Educação - EAD	1P	Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. História da Educação Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BAUER, C. Teoria da história: a Educação no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113590 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	JINZENJI, M. Y. Histórias da Educação. Volume I. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118959 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, A. V. Teorias e práticas da Pedagogia Social no Brasil. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113478 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VILLAR, J. L. (Org.), BORGES, L. F. (Org.), SILVA, F. T. (Org.). História e Historiografia da Educação Brasileira: Teorias e Metodologias de Pesquisa. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 177 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193805 . Consultado em: 08 May 2023	Virtual
		Complementar	CATELLI, F. Refletindo sobre educação: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175468 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BELUSSO, G. Daros, D. A. Caleidoscópio da história da educação: percursos teórico metodológicos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175440 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANTOS, C. R. D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2003. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126707 . Consultado em: 08 May 2023	Virtual
		Ementa:		
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos - EAD	1P	Básica	CASTRO, M. Garcia. Gênero e meio ambiente. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104701 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	CALGARO, C. Ética e Direitos Humanos. Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171484 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	COELHO, W. D. N. B. Educação e relações raciais: conceituação e historicidade. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158529 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CRUZ, D. J. D. África e Direitos Humanos. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118785 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SEVERO, R. A. D. O. Gênero e sexualidade: grupos de discussão como possibilidade formativa. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117398 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARTINS, A. P. V. Políticas de gênero na América Latina: aproximações, diálogos e desafios. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108142 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	HENRIQUES, R. Raça e gênero. No sistema de ensino. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104724 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	COSTA, A. R. A escolarização do corpus negro: processos de docilização e resistência nas teorias e práticas pedagógicas no contexto de ensino-aprendizagem de artes cênicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113563 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Ementa:	Compreensão e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica. Análise de gêneros. Produção de textos no gênero acadêmico científico.	
Introdução à Linguagem	1P	Básica	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MONTEIRO, A. Paradoxos do infinito e os limites da linguagem. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160460 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ROLFI, C. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos (2a. ed.). São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MONTENEGRO, M. H. Questões de gramática do português. Madrid: Bubok Publishing S.L. 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51399 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VALE DE SOUZA, J. (Coord.). Interfaces entre literatura, língua e sequência didática. Paco Editorial, 2018. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113477	Virtual
		Complementar	NETTO, D. F. Práticas para aulas de Língua Portuguesa e Literatura: ensino fundamental. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113495 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALMEIDA, P. S. P. D. Aulas práticas e dinâmicas de leitura e redação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 0. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65692 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Ementa:	Leitura crítica e interpretativa. Elaboração de textos, permeados pela clareza, intencionalidade, coesão e coerência. Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura e segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo acordo ortográfico.	
Leitura e Interpretação de Textos	1P	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	ROLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	EGGER-MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	BUSLUTH, Ferreira, M. Redação técnica empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Ementa:	Compreender e identificar os recursos de tecnologia da informação em relação às necessidades organizacionais; identificar a importância da integridade dos dados da empresa; e reconhecer o ganho de eficácia com o uso e o dimensionamento correto dos recursos de tecnologia da informação. Processamento de dados e tecnologia da informação; contexto organizacional e a informática; infraestrutura da tecnologia da informação; conceito de hardware e software; gerenciamento de banco de dados; software aplicativo – editor de texto e apresentações eletrônicas; software aplicativo – planilhas eletrônicas.	
Educação, Corpo e Movimento	1P	Básica	RUBIM, M. Voz corpo equilíbrio. Thieme Revinter, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/181978 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	FABRIN, F. D. C. S. Corpo e Educação: desafios e possibilidades. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108182 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	NÓBREGA, T. P. D. Uma fenomenologia do corpo. Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160415 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VILLAS, W. D. S. Fique bem com o seu Corpo e a sua Mente: exercício físico, saúde, bem-estar e comportamento. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120203 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KISHIMOTO, T. M. Morchida. O Brincar e suas Teorias. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 1998. p. São Paulo: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126245 . Disponível em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	GARCIA, V. Corpo, mídia e representação: estudos contemporâneos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2005. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126963 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KISHIMOTO, T. M. O Jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126824 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	VEZZÁ, F. M. G. Afinar o movimento: educação do corpo no ensino de instrumentos musicais. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - SESI-SP Editora, 2018. 165 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208211 . Consultado em: 08 May 2023	Virtual
		Ementa:	Linguagem oral, linguagem escrita. Estudo teórico-prático sobre a finalidade do texto. Elementos de coesão e de coerência. Articuladores textuais. Tópico frasal. Tipologia textual. A reescrita de textos. Produção de texto. O exercício da apropriação de textos da área educacional e de sua expressão científico-acadêmica. Aspectos técnicos da apropriação e da expressão científico-acadêmica. A intertextualidade.	
Textuais - Práticas de Leitura (AP5)	1P	Básica	KÖCHE, V. S. BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual: Atividades práticas de leitura e escrita. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 172 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204790 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Básica	PAIVA, A. MARTINS, A. A.; PAULINO, G. Democratizando a leitura: pesquisas e práticas. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 208 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195184 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Básica	PACHECO, B.; MANSUR, A. Leitura: um jogo de estratégias. 1. ed. Brasil: Bookwire - Folio Digital, 2016. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205345 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SAITO, L. M. Leitura Crítica: Origens e Sugestões de Atividades Didáticas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 71 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193402 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SANTOS, J. D. Práticas de Leitura e Interpretação de Textos: Um Olhar Sociointeracionista. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 108 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193513 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	NUNES, M. D. R. A Retextualização de Gêneros: leitura interacional do gênero conto. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 66 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204899 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SEDGWICK, S. Fundamentação da metafísica dos costumes: Uma chave de leitura. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 282 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204951 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual

Gênero		Complementar	MENGARDA, E. J. Linguagem e Cognição: enfoque psicolinguístico para compreender e superar as dificuldades em leitura e escrita. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 179 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199063 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
	Ementa:		Conhecimento e aplicabilidade da Educação Ambiental no contexto atual. Estudo histórico da Educação Ambiental e suas relações interdisciplinares. Reflexão sobre as problemáticas ambientais e busca de propostas de ações para minimizar os distúrbios provocados pela interferência humana. Análise holística do meio ambiente. Apresentação e análise das políticas da educação ambiental.	
Princípios e Políticas da Educação Ambiental - EAD	1º	Básica	OLIVEIRA, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SPOOLMAN, S. E. y Miller, G. T. Ciência ambiental. 3.ed. Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187536 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borlre, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	PEDRINI, A. D. G. ; HIROO SATO, C. Paradigmas metodológicos em educação ambiental. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 355 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204637 . Consultado em: 08 May 2023	Virtual
		Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808 . Acesso em: 2021.	Virtual
		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
Ementa:	Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual	
	Complementar	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual	
	Coneção entre a história das sociedades africanas pré-coloniais e os processos de constituição da sociedade escravista brasileira, bem como as experiências de africanos e afrodescendentes no contexto de hostilidade e violência da escravidão na América portuguesa – posteriormente Brasil – entre os séculos XVI e XIX. Ênfase aos processos de criações e recriações culturais responsáveis pela sobrevivência dos africanos e afrodescendentes no Brasil. Compreensão dos processos de formação dos movimentos de consciência negra, suas lutas e suas conquistas.			
	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual	
	Básica	BRITO, E. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Resignificações Afrodiáspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual	
	Básica	BRITO, E. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiáspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual	
História e Cultura Afrobrasileira e indígena - EAD	1º	Complementar	DOS SANTOS, S. A. Educação: um pensamento negro contemporâneo. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466 . 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	VIGEVANI, T. LÍMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	SANGALLI, A. Tekoha Ka' aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	CAMPO A. A. L. Dicionário básico de antropologia. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Ementa:		O texto como unidade de análise. Estudo das estratégias de textualização. Relação entre dispositivos teóricos e analíticos na construção do sentido de produções em diferentes modalidades. Análise de novos contextos de circulação textual.
Linguística: as Teorias de Base à Linguística Textual	2º	Básica	UCHÔA, C. E. F. Iniciação à linguística: fundamentos essenciais. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2019. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177383 . Consultado em: 06 Jun 2023	
		Básica	MEITZELTIN, M. Linguística textual y análisis de textos hispánicos. ed. Murcia: Edium. Ediciones de la Universidad de Murcia, 1988. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/54381 . Consultado em: 06 Jun 2023	
		Básica	SCHERER, A. E. DE MEDEIROS, C. S. ; DE OLIVEIRA, S. D. M. Linguística de Nosso Tempo: Teorias e Práticas. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 473 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199065 . Consultado em: 06 Jun 2023	
		Complementar	CAMARA JUNIOR, J. M. História da linguística: Edição revista e comentada. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 471 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201427 . Consultado em: 06 Jun 2023	
		Complementar	KÖCHE, V. S. BOFF, O. M. B. ; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual: Gêneros textuais do argumentar e expor. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 145 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204568 . Consultado em: 06 Jun 2023	
		Complementar	MAIRAL USÓN, R. PÉREZ CABELLO DE ALBA, M. B. ; TEOMIRO GARCÍA, I. I. Teorias lingüísticas. ed. Madrid: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2018. 440 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/105352 . Consultado em: 06 Jun 2023	
		Complementar	DE SOUSA, A. M. GARCIA, R. ; SANTOS, T. C. D. Questões de linguística aplicada ao ensino: da teoria à prática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194297 . Consultado em: 06 Jun 2023	
		Complementar	MENDES, Andréia A.; BIZELLO, Aline; BSTISTA, Leonardo M.; et al. Linguística textual e ensino. Porto Alegre : SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9786581492670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492670/ . Acesso em: 06 jun. 2023.	
Ementa:		Estudos dos princípios e técnicas psicológicas aplicadas à compreensão e orientação do educando. Estudo do comportamento humano em situação educativa. Reflexão sobre o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo. Abordagem dos conceitos de aprendizagem, personalidade e seu ajustamento. Análise sobre a avaliação e relativas medidas de orientação do processo ensino aprendizagem.		
Psicologia da Educação - EAD	2º	Básica	VERCELLI, L. D. Psicologia da Educação: Múltiplas Abordagens. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113637 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. Psicologia, educação e novas tecnologias. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126622 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia e educação: Uma interface entre saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/19096 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	DIAS, E. T. D. M. Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138	
		Complementar	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	DUMARD, K. Neuropsicologia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
Complementar	SCHULTZ, D. P. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899 . Acesso em: 01 abr. 2022.			
Ementa:		Reflexão da filosofia da educação como um campo do saber de construção e reconstrução de conceitos e suportes teóricos, discursivos e práticos. Reflexão sobre os conceitos de: autoridade, autonomia, sujeito, objeto, consciência, vontade, desejo, razão, liberdade, dialética e ética, fundamentais para a compreensão e apreensão do complexo campo pedagógico-educacional contemporâneo.		
Filosofia da Educação - EAD	2º	Básica	CESCON, E. Temas de filosofia da educação. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171500 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	BORGES, B. G. Filosofia da Educação e Formação de Professores: Contribuições da Filosofia para Pensar a Educação. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118926 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	TREVISAN, A. L. Terapia de Atlas: filosofia da educação no contemporâneo. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171397	
		Complementar	BRESOLIN, K. A. Filosofia da educação de Immanuel Kant: da disciplina à moralidade. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173362 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	OLIVEIRA, P. R. D. Filosofia para a formação da criança. Cengage Learning Edições Ltda. 2004. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126699 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Ética e educação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126614 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
Complementar	SILVA, C. C. Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158523 . Acesso em: 01 abr. 2022.			
Complementar	PESQUEUX, Y. Filosofia e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126698 . Acesso em: 01 abr. 2022.			
Ementa:		O texto literário. Representação e linguagem literária. Imaginário, ficção e ficção. A questão dos gêneros literários. Funções da literatura. Abordagens críticas da literatura: crítica psicanalítica, crítica sociológica, crítica estruturalista e formalista		
Literária		Básica	KOTHE, F. R. Fundamentos da teoria literária. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Cajuína, 2019. 396 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205260 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Básica	LAJOLLO, M. Literatura: ontem, hoje, amanhã. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2017. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/212863 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Básica	SARTRE, J. Que é a literatura?. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2020. 312 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206795 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	EAGLETON, T. Una introducción a la teoría literaria. ed. México, D.F: FCE - Fondo de Cultura Económica, 2014. 320 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/109877 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual

Teoria Lite	ZP	Complementar	GOULART, A. T. O arco da literatura: das teorias às leituras. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 321 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/111947 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BARBOSA, L. Caminhos da leitura literária na educação infantil. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2019. 78 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/207890 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	LAJOLO, M. Literatura: ontem, hoje, amanhã. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2017. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/212863 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SARTRE, J. Que é a literatura? 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2020. 312 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206795 . Consultado em: 06 Jun 2023	Virtual
Ementa:		Processo de compreensão de uma obra de ficção. Análise das personagens: física; psicológica; da protagonista; da antagonista; das personagens secundárias. Análise de tempo e espaço Relacionar com o contexto histórico da época. Análise do enredo Foco narrativo. A temática		
Introdução à Análise Literária	ZP	Básica	GIORDANO, C. Apointamentos de leituras. 1. ed. São Paulo: Bookwire - SESI-SP Editora, 2017. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/207295 . Consultado em: 07 Jun 2023	
		Básica	ALMEIDA, J. A. D. Filosofia da Linguagem e Estudos Literários: um Ensaio Interdisciplinar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194011 . Consultado em: 07 Jun 2023	
		Básica	FORBES, Jorge. Da Palavra ao Gesto do Analista. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520445129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445129/ . Acesso em: 07 jun. 2023.	
		Complementar	DÓRIA, A. S. O preconceito em foco: análise de obras literárias infanto-juvenis reflexões sobre história e cultura. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2012. 253 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198687 . Consultado em: 07 Jun 2023	
		Complementar	NOWINSKA, M. Textos Sensíveis na Tradução Literária: um Estudo de Caso. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 357 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119135 . Consultado em: 07 Jun 2023	
		Complementar	RIBEIRO, C. M. P. J. Anotações de literatura e de cultura regional. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2005. 128 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173331 . Consultado em: 07 Jun 2023	
		Complementar	POSTEMA, B.; ROSA, G. (Trad.). Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentido a partir de fragmentos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Peirópolis, 2018. 276 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197626 . Consultado em: 07 Jun 2023	
		Complementar	GUEDES, L. E. Miss Brill e Angústia: invisibilidade pública e humilhação social. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 82 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201203 . Consultado em: 07 Jun 2023	
Ementa:		A estrutura externa de um poema se refere aos seus aspectos formais. Numa análise formal, os poemas são analisados quanto ao número de estrofes, número de versos por estrofe, esquema rítmico em cada estrofe, métrica dominante e tipo de rima existente		
Análise Literária de Poemas (APs)	ZP	Básica	SAINT-DENYS GARNEAU, H. D. Todos y cada uno: poemas. ed. Guadalajara, Jalisco: Ediciones Arlequín, 2009. 374 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/72694 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	RIVAS HERNÁNDEZ, A. Manuel Bandeira em Pasárgada. ed. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2015. 293 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/55837 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MALTA, C. C. D. S. O Gauchismo de Carlos Drummond de Andrade: uma perspectiva para a formação do leitor literário. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200705 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SILVA, Â. M. G. D. S. Máscaras da Morte e do Eterno: As Indagações Metafísicas de Mario Quintana. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2018. 135 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200546 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CRUZ, B. L. Olhar, Verbo Expressionista: o expressionismo alemão no romance "Amar, verbo intransitivo", de Mário de Andrade. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119056 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	NEMO, A. (Il.); BILAC, O. Mestres da Poesia - Olavo Bilac. 1. ed. [S. l.]: Tacet Books, 2020. 187 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/220459 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	OGGIONE, B.; MOTTA, M. A. Velas pandas, andas. Ode Marítima e Os Lusíadas. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Folio Digital, 2021. 101 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208492 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DOS ANJOS, A.; NEMO, A. (Il.). Mestres da poesia - Augusto Dos Anjos. 1. ed. [S. l.]: Tacet Books, 2020. 323 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219686 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Ementa:		Elementos básicos para a produção de textos: a coerência e a coesão textuais no emprego do conhecimento linguístico. A formação do parágrafo nas diversas modalidades de texto.		
Técnicas de Redação - EAD	ZP	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MORETTO, M. A. Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ROLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	EGGER-MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BUSUTH, Ferreira, M. Redação técnica empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Ementa:		Análise as diferentes plataformas artísticas e seus entornos sociais e culturais por meio do estudo de obras e momentos da história da arte. Possibilita a construção de valores e juízo, fundamentais para a formação docente, por meio da apreciação de obras e da observação das teorias normativas da arte. Discute o ensino da Arte no Brasil sua proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais e suas articulações com as demais áreas estudadas nas licenciaturas.		
Arte, Cultura e Educação - EAD	ZP	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	DE OLIVEIRA, M. O. (Org.). Arte, Educação e Cultura. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 365 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199006 . Consultado em: 08 May 2023	
		Complementar	CUNHA, D. S. S. D. Arte na atualidade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108154 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
Complementar	MARCHIORI, M. Cultura e interação. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722 . Acesso em: 01 abr. 2022.			
Ementa:		Estado, políticas públicas e educação. Sistema social, educacional e escolar brasileiro. Aspectos históricos da educação brasileira. Estudo crítico dos pressupostos e metas da estrutura organizacional e funcionamento didático- escolar da educação. Análise das políticas educacionais no Brasil em suas dimensões política, econômica, social e pedagógica. Problemas e perspectivas da educação brasileira. Recursos humanos para a Educação. A relação do professor com a função social da escola e o projeto pedagógico.		
Arte e Políticas de Educação - EAD	ZP	Básica	SILVA, C. Evidências da conciliação política na construção do plano nacional de educação - 2014-2024. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 99 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194295 . Consultado em: 09 May 2023	Virtual
		Básica	RAMALHO, M. L.; VASCONCELOS, K. P. Políticas Públicas e Formação dos Profissionais da Educação: Em Busca de um Diálogo. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194578 . Consultado em: 09 May 2023	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais: um embate entre o prescrito e o real. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2013. 242 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191698 . Consultado em: 09 May 2023	Virtual
		Complementar	NAZARIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

Organizações Educacionais		Complementar	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, C. E. Pedagogia da ação política: a construção democrática da educação pública municipal. ed. [S. l.]. Editora Insular, 2018. 99 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195412 . Consultado em: 09 May 2023	Virtual
Ementa:		Fundamentos teóricos e termos básicos de Linguística Textual. Elementos de coesão e coerência. Padrões de textualidade. Relações textuais, contextuais e intertextuais.		
Linguística Textual	3P	Básica	METZELTIN, M. Linguística textual y análisis de textos hispánicos. ed. Murcia: Editum. Ediciones de la Universidad de Murcia, 1988. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/54381 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	PETRACCA, R. Música e Alteridade: Uma Abordagem Bakhtiniana. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196581 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	NASCHEWENG, M. E. Hermenêutica do Precedente: o cuidado da coerência e da integridade. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 366 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203732 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	KÖCHE, V. S. BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual: Gêneros textuais do argumentar e expor. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 145 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204568 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	RIBEIRO, P. N. FLORES, V. D. N.; ROMERO, M. Manual de linguística: Semântica, pragmática e enunciação. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206736 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SOUZA, V. M. C. D. Intertextualidade: A Nomeada nas Personagens de Machado de Assis. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 242 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198334 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MASIP, Vicente. Interpretação de Textos. São Paulo: E.P.U., 2001. E-book. ISBN 978-85-216-2387-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2387-8/ . Acesso em: 07 Jun. 2023.	Virtual
Ementa:		Fonética, o estudo dos diferentes sons empregados em linguagem; fonologia, o estudo dos padrões dos sons básicos de uma língua; morfologia, o estudo da estrutura interna das palavras		
Língua Portuguesa: Fonética, Foneologia e Morfologia	3P	Básica	CUNHA, C. Gramática essencial. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 417 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177376 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	KURY, A. D. G. Português básico e essencial. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 361 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177381 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	DE SOUSA, A. M. GARCIA, R.; SANTOS, T. C. D. Questões de linguística aplicada ao ensino: da teoria à prática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194297 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SCHERER, A. E. DE MEDEIROS, C. S.; DE OLIVEIRA, S. D. M. Linguística de Nosso Tempo: Teorias e Práticas. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 473 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199065 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. SILVA, E. V. D.; PAULIUKONIS, M. A. L. Nova gramática para concursos: praticando a língua portuguesa (2a. ed.). ed. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2016. 521 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188615 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	NEVES, L. E. D. C. Uma gramática simpática. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2019. 425 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177382 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. Nova gramática para o ensino médio: reflexões e práticas em língua portuguesa. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 497 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177379 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
Ementa:		Visão teórico-prática das estruturas gramaticais e lexicais do inglês e das relações que se estabelecem na oração inglesa em seu uso atual		
Língua Inglesa: Morfosintaxe	3P	Básica	TAVANGAR, M. Word-Formation in Context: Pragmatic Excursions in the Realm of English Morphology. ed. Newcastle upon Tyne, UK: Cambridge Scholars Publishing, 2018. 510 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/155666 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	TORRENS, V. (II.); ESCOBAR, L. (II.). The Processing Of Lexicon And Morphosyntax. ed. Newcastle upon Tyne, England: Cambridge Scholars Publishing, 2014. 189 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/148377 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	FISCHER, O. Morphosyntactic Change: Functional and Formal Perspectives. ed. New York: Oxford University Press UK, 2006. 397 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/162426 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	TORRENS, V. (II.); ESCOBAR, L. (II.). The Processing Of Lexicon And Morphosyntax. ed. Newcastle upon Tyne, England: Cambridge Scholars Publishing, 2014. 189 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/148377 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BANSKI, P. (II.); LUKASZEWICZ, B. (II.); OPALINSKA, M. (II.). Generative Investigations: Syntax, Morphology, and Phonology. ed. Newcastle upon Tyne, England: Cambridge Scholars Publishing, 2012. 358 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/138560 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	TROMMER, J. (II.). The Morphology and Phonology of Exponence. ed. [S. l.]: Oxford University Press UK, 2012. 587 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/167327 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BOOIJ, G. The Grammar of Words: An Introduction to Linguistic Morphology. ed. New York: Oxford University Press UK, 2003. 323 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/169354 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
Ementa:		Comparação de diferentes modelos de análise linguística. Tópicos de morfologia e de sintaxe do português: classes de palavras; construção da sentença: sujeito, predicado (9pos); complementos; adjuntos (verbiais, nominais); o período composto		
Análise Morfosintática (APs)	3P	Básica	PEIXOTO FILHO, F. V. Morfosintaxe do português (2a. ed.). ed. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2021. 257 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188613 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	PEREIRA, C. D. C. Nova gramática para o ensino médio: reflexões e práticas em língua portuguesa. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 497 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177379 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	NEVES, L. E. D. C. Uma gramática simpática. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2019. 425 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177382 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. SILVA, E. V. D.; PAULIUKONIS, M. A. L. Nova gramática para concursos: praticando a língua portuguesa (2a. ed.). ed. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2016. 521 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188615 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. Nova gramática para o ensino médio: reflexões e práticas em língua portuguesa. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 497 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177379 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	KURY, A. D. G. Português básico e essencial. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 361 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177381 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	FIGUEIREDO, Adriana. Gramática comentada com interpretação de textos para concursos. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547217846. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217846/ . Acesso em: 07 Jun. 2023.	Virtual
Ementa:		Conciliação e delimitação do campo de estudo da sociologia da educação. Compreensão dos fundamentos da sociologia da educação tendo como base o discurso dos autores clássicos das ciências sociais e o discurso dos autores contemporâneos. Análise sociológica da dinâmica social e das relações entre educação e sociedade. Reflexão acerca da produção das desigualdades sociais e a desigualdade das oportunidades educacionais: autonomia e heteronomia. Educação e sociedade.		
Sociologia da Educação - EAD	3P	Básica	SOUZA, R. A. D. Sociologia da educação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126631 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	CAMPO A. A. L. Dicionário básico de antropologia. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	LENARDO, E. Sociologia da educação: para que servem as escolas?. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2015. 143 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195760 . Consultado em: 08 May 2023	Virtual
		Complementar	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	MENDONÇA, B. M. O conceito de Sociedade Internacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
Ementa:		MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396 . Acesso em: 20 abr. 2022..		

	Ementa:	Método de pesquisa científica. Tipos de pesquisa. A natureza da leitura, entendimento do significado do estudo, análise de textos, pesquisa bibliográfica. Método e técnicas de pesquisa empírica. A natureza do conhecimento científico. O método científico e suas aplicações na pesquisa. Estruturação de um projeto. Normas ABNT. Diretrizes para elaboração de seminários. Elemento constitutivos de uma monografia científica.		
Metodologia do Trabalho Acadêmico - EAD	3p	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014 . Acesso em: 20 abr. 2022..	
		Básica	APPOLUNÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504 . Acesso em: 20 abr. 2022..	
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074 . Acesso em: 20 abr. 2022..	
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764 . Acesso em: 20 abr. 2022..	
		Complementar	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719 . Acesso em: 20 abr. 2022..	
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244 . Acesso em: 08 ago. 2021.	
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476 . Acesso em: 20 abr. 2022..	
	Ementa:	Conceito histórico da didática. Concepções, de didática em diferentes abordagens. Habilidades e competências da profissão docente. Estudo dos métodos de ensino. Reflexão sobre a importância do planejamento na organização e sistematização do processo de ensino-aprendizagem. A relação professor-aluno. Princípios a avaliação da aprendizagem.		
Fundamentos da Didática - EAD	4p	Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126649 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	SANTANA, T.; NOFFS, N. Formação continuada de professores: práticas de ensino e transposição didática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 132 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194717 . Consultado em: 08 May 2023	
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	ALENCAR NUNES MACEDO, M. D. S. A constituição das interações em sala de aula e o uso do livro didático: análise de uma prática de letramento no primeiro ciclo. ed. São Paulo: Red Revista Brasileira de Educação, 2006. 14 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/103718 . Consultado em: 08 May 2023	
		Complementar	DOMINGUES DE CASTRO, A. Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2001. 201 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126248 . Consultado em: 08 May 2023	
		Complementar	MARZARI, M. Ensino e aprendizagem de didática no curso de Pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davydov. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108190 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Didática do ensino superior: a instituição escolar e as diferentes formas de ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126612 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
	Ementa:	Teoria e prática da Educação Inclusiva: conceito, fundamentação legal e princípios. Os alunos da Educação Inclusiva e a abordagem pedagógica. A Educação Inclusiva, as adaptações curriculares e o processo de avaliação. Recursos pedagógicos.		
Fundamentos da Educação Inclusiva - EAD	4p	Básica	LEARNING EDIÇÕES. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	PADIHA, Lunardi A. M. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Básica	ACIEM, T. M. Educação Inclusiva: Aspectos Político-Sociais e Práticos. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 231 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118888 . Consultado em: 08 May 2023	
		Complementar	AULAS, G. Desenvolvimento da aprendizagem na educação: especial – princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	SANTOS, J. N. D. Educação inclusiva sob múltiplos olhares: ações na educação profissional e tecnológica. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
		Complementar	DALL ACQUA, M. J. C. Educação Especial e Inclusiva: Mudanças para a escola e sociedade. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118885 . Acesso em: 01 abr. 2022.	
	Ementa:	Diferentes modelos de análise linguística. Tópicos de morfologia e de sintaxe do português: classes de palavras; constituição da sentença: sujeito, predicado; complementos; adjuntos (verbais, nominais); o período composto.		
Língua Portuguesa - Morfossintaxe: Termos da Oração	4p	Básica	KURY, A. D. G. Português básico e essencial. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 361 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177381 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	CUNHA, C. Gramática essencial. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 417 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177376 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	PERINI, M. A. Gramática descritiva do português brasileiro. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 545 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204798 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CUNHA, C. F. D. Nova gramática do português contemporâneo (7a. ed.). ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2016. 801 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177378 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PIACENTINI, M. T. D. Q. Manual da boa escrita: vírgula, crase, palavras compostas (2a. ed.). ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 201 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177377 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEIXOTO FILHO, F. V. Morfossintaxe do português (2a. ed.). ed. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2021. 257 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188613 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. SILVA, E. V. D.; PAULUKONIS, M. A. L. Nova gramática para concursos: praticando a língua portuguesa (2a. ed.). ed. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2016. 521 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188615 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MASIP, Vicente. Interpretação de Textos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2001. E-book. ISBN 978-85-216-2387-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/978-85-216-2387-8/ . Acesso em: 07 Jun. 2023.	Virtual
	Ementa:	Práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala), articuladas pela negociação na construção de significados compartilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.		
Língua Inglês: Fonética e Ortografia	4p	Básica	BROWN, G. Listening to Spoken English (2nd. ed.). ed. New York, New York: Taylor & Francis Group, 2017. 193 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/132712 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	GAULT, B. M. Listen Up!: Fostering Musicianship Through Active Listening. ed. [S. l.]: Oxford University Press UK, 2016. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/163381 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Básica	SANT'ANNA, M. R. D. SPAZIANI, L.; GÓES, M. C. D. As principais metodologias de ensino de língua inglesa no Brasil. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2014. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118805 . Consultado em: 08 Jun 2023	Virtual
		Complementar	ALVES, R. Storytelling: história, reflexões e práticas sobre a contação de histórias análise e propostas de trabalho com livros didáticos de língua inglesa. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 98 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203591 . Consultado em: 08 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BESSA, L. P. A Atividade do Professor de Inglês na Escola Pública: a Comunicação Oral Presente na Sala de Aula. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 196 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192265 . Consultado em: 08 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BAHURY, M. S. D. SANTOS, N. S. A. D.; CHAHINI, T. H. C. "Sei Falar Inglês, Logo Posso Ministrá-los Aulas": A Construção Identitária do Docente de Inglês na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 121 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198279 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MELO, N. J. F. D. Aprenda Pronúncia do Inglês. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118797 . Consultado em: 07 Jun 2023	Virtual
	Ementa:	Visa praticar inglês oral para o aprimoramento da capacidade de ouvir, de falar em público e de argumentar, por meio de utilização de recursos fonológicos, lexicais e gramaticais próprios do discurso oral.		
Inglês Oral (APS)	4p	Básica	Alves, Storytelling: história, reflexões e práticas sobre a contação de histórias análise e propostas de trabalho com livros didáticos de língua inglesa. 1. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. [En Linea] Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203591	Virtual
		Básica	BARTON, G. Don't call it literacy!: what every teacher needs to know about speaking, listening, reading and writing. ed. New York: Taylor & Francis Group, 2012. 201 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/134513 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	ALVES, R. Storytelling: história, reflexões e práticas sobre a contação de histórias análise e propostas de trabalho com livros didáticos de língua inglesa. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 98 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203591 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	KRÁLOVÁ, Z. NEMCOKOVÁ, K.; DATKO, J. Foreign Language Pronunciation, from Theory to Practice. ed. [S. l.]: Cambridge Scholars Publishing, 2021. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188627 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual

Prática de I		Complementar	PRENDVILLE, F.; TOYE, N. Speaking and Listening through Drama 7-11. ed. London: Sage Publications Ltd. 2007. 223 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/137864 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BROWN, G. Listening to Spoken English (2nd. ed.). ed. New York, New York: Taylor & Francis Group, 2017. 193 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/132712 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GAULT, B. M. Listen Up!: Fostering Musicianship Through Active Listening. ed. [S. l.]: Oxford University Press UK, 2016. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/163381 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	VOLIN, J. (II.); SKARNITZL, R. (II.). The Pronunciation of English by Speakers of Other Languages. ed. Newcastle upon Tyne, UK: Cambridge Scholars Publishing, 2017. 316 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/152184 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
	Ementa:	Apresenta as origens da literatura portuguesa, cronologia entre os períodos literários até o Romantismo.		
Literatura Portuguesa das Origens ao Romantismo	4P	Básica	MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 638 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190138 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. I: Das Origens ao Romantismo. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2012. 728 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190183 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2019. 863 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190472 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	P. E. A. Salles, E. Lisboa y J. C. Vanzelli, Literatura Portuguesa Contemporânea entre Ficções e Poéticas, 1. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. [En Linea] Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193829	Virtual
		Complementar	R. M. Puga, Chronology of Portuguese Literature. Newcastle upon Tyne, England: Cambridge Scholars Publishing, 2011. [En Linea] Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/138552	Virtual
		Complementar	FIGUEIREDO, F. D. História Literária de Portugal I: introdução histórica: a língua y a literatura portuguesas. ed. Sevilla: Athenica Ediciones Universitarias, 2016. 117 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43874 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GARCÍA MARTÍN, A. M.; ALONSO ROMO, E. J. Letras portuguesas: literatura comparada y estudios ibéricos. ed. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2017. 274 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/55919 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
	Complementar	VENTURA, S.; AMSTALDEN, S. (Ed.). Convite à navegação: uma conversa sobre literatura portuguesa. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Peirópolis, 2012. 105 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197679 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual	
	Ementa:	Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação. Informática como recurso administrativo-pedagógico.		
Educação e Novas Tecnologias - EAD	4P	Básica	PEREIRA HENRIQUE, A. R. (Coord.); LÔBO CASTELLANO, K. (Coord.). Estudos interdisciplinares em educação, comunicação e novas tecnologias. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 485 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113498 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BAPTISTA, A. M. H. (Org.); HUMMES, J. M. (Org.); DALBELLO, M. P. (Org.). Educação, Culturas, Artes e Tecnologias. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2019. 314 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207538 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	JOHN, D. Educação e tecnologia num mundo globalizado. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104693 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	FIUZA, P. J. (Coord.); LEMOS, R. R. (Coord.). Tecnologias interativas mídia e conhecimento na Educação. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 237 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108174 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	HABOWSKI, A. C. Tecnologias e Educação: Conhecer o Outro Lado. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 146 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193514 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEITE, N. M. Tecnologia e Educação Empreendedora: Estamos no Caminho Certo?. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193159 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
	Complementar	SILVA FILHO, E. G. (Org.). Educação e tecnologia em tempos de pandemia. ed. São Paulo: Aluz Editora, 2021. 133 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/182137 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual	
	Ementa:	Prática e embasamento teórico da Libras como a mais apropriada modalidade de comunicação entre surdos e ouvintes. Reflexão referente à valorização e ao respeito da diversidade linguística e sociocultural surda.		
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS - EAD	4P	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053 . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054 . Acesso em: 11 jun. 2021.	Virtual
		Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055 . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul, 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545 . Acesso em: 05 jun. 2021.	Físico
		Complementar	SIPANS, P.; MICHESKI, I. H. O grande livro de Libras: atividades para trabalhar a língua de sinais. 1. ed. [S. l.]: Editora Online, 2021. 165 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191311 . Consultado em: 08 May 2023	Virtual
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 07 jun. 2021.	Virtual
Complementar	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes, 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168 . Acesso em: 08 jun. 2021.	Virtual		
Complementar	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 09 jun. 2021.	Virtual		
	Ementa:	Vivências de diferentes atividades de leitura e escrita a partir da Literatura Infantil, visando à produção crítica e criativa de textos.		
Texto e Imagem: Literatura Infantil e Juvenil - EAD	5P	Básica	BRANDÃO, B. Literatura Infantil. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2021. 118 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205973 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	PAIVA, A. (Org.); SOARES, M. (Org.). Literatura infantil: políticas e concepções. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2018. 119 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192788 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	LAURITI, T. (Coord.); CHRISTAL, W. C. (Coord.). Literatura Infantil e Juvenil: Abordagens Múltiplas. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 177 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113635 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LAJOLLO, M.; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: uma nova / outra história. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - PUCPress, 2017. 159 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197879 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	GRAZIOLI, F. T. Leitura e Literatura Infantil e Juvenil: Limiares Entre a Teoria a Prática. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 253 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118983 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BROCCETTO RAMOS, F. Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2015. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171399 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SOUZA, A. A. D. Literatura infantil na escola: a leitura em sala de aula. ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda, 2017. 94 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174604 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Complementar	SANTANA, R. " e Eles Viveram Felizes Até Seu Fim": Narrativas sobre a Morte na Literatura Infantil Brasileira. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 237 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194024 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual		
	Ementa:	Organização e constituição da frase. Estrutura da subordinação e da coordenação. Classificação das orações subordinadas. Classificação das orações coordenadas.		
Língua Portuguesa: Período Composto por Coordenação e por Subordinação	5P	Básica	DE ALMEIDA, R. C. S. Dinâmicas para aulas de Língua Portuguesa. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 191 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206663 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; et al. Fundamentos da língua portuguesa. Porto Alegre : SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024076/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.	Virtual
		Básica	NADOLSKI, Hendricas. Normas de comunicação em língua portuguesa. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502202139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202139/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.	Virtual
		Complementar	PIACCENTINI, M. T. D. Q. Manual da boa escrita: vírgula, crase, palavras compostas (2a. ed.). ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 201 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177377 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	TERCIOTTI, Sandra H.; RICINO, Eleomar R. Redação na prática: Um guia que faz a diferença na hora de escrever bem - 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502193932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502193932/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.	Virtual
		Complementar	ALMEIDA, Antonio Fernando de A.; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português básico : gramática, redação, texto - 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2003. E-book. ISBN 9788522466009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.	Virtual
		Complementar	CUNHA, C. F. D. Nova gramática do português contemporâneo (7a. ed.). ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2016. 801 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177378 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Complementar	NEVES, M. H. D. M. A gramática do português revelada em textos. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2018. 1397 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177605 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual		
	Ementa:	Estudos referentes à semântica e à pragmática e prática discursiva da língua inglesa.		
5		Básica	SZABO, Z. G. (II.). Semantics versus Pragmatics. ed. New York, N.Y.: Oxford University Press UK, 2005. 476 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/162421 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual

Língua Inglesa: Semântica, Pragmática e Poética Discursos	SP	Básica	VAN VALIN JR. R. D. (II.). Challenges at the syntax-semantics-pragmatics interface: a role and reference grammar perspective. ed. [S. l.]: Cambridge Scholars Publishing, 2021. 331 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/176621 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	GARCIA-CARPINTERO, M. (II.); MACIÁ, J. (II.). Two-Dimensional Semantics. ed. [S. l.]: Oxford University Press UK, 2006. 364 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/169408 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GEERAERTS, D. Theories of Lexical Semantics. ed. [S. l.]: Oxford University Press UK, 2009. 362 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/169956 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	LANG, K. (II.). UML 2 Semantics and Applications. ed. Hoboken, NJ: Wiley, 2009. 419 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/178428 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	ROBINSON, D. Introducing Performative Pragmatics. ed. Abingdon England: Taylor & Francis Group, 2013. 284 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/139063 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	LENK, H. E. H. (II.); HÁRMÁ, J. (II.); SANROMÁN, B. (II.). Studies in Comparative Pragmatics. ed. Newcastle-upon-Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2019. 229 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/124313 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	WITCZAK-PLUSIECKA, I. (II.). Pragmatic Perspectives on Language and Linguistics: Pragmatics of Semantically-Restricted Domains. Volume 2. ed. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2010. 419 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/147675 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Ementa: Visão panorâmica da literatura portuguesa do século XIX ao XXI, a partir dos seus principais movimentos e/ou tendências literárias: Realismo-Naturalismo, Decadentismo-Simbolismo, Modernismos, Neo-Realismos e tendências				
Literatura Portuguesa: Realismo, Simbolismo e Modernismo	SP	Básica	MOISÉS, M. A. Literatura Portuguesa. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 638 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190138 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MOISÉS, M. A. Literatura Portuguesa Através Dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2019. 863 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190472 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	BORGATO, R. O Romance de Adultério e o Realismo Trágico: Um Estudo de Madame Bovary e Anna Karêlina. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 262 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192444 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DA SOUZA, J. S. Narrador e Leitor Machadoianos: Figurações em Memórias Póstumas de Brás Cubas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 131 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203285 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	FIGUEIREDO, F. D. História literária de Portugal. ed. Sevilla: Athenaica Ediciones Universitarias, 2016. 475 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43872 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	FIGUEIREDO, F. D. História literária de Portugal III: era romântica: 1825-século XX. ed. Sevilla: Athenaica Ediciones Universitarias, 2016. 160 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43877 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MELO, C. A. D. Curso de Literatura Portuguesa e Brasileira: Autores Portugueses. ed. Jundiá, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 905 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118851 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Complementar	PUGA, R. M. Chronology of Portuguese Literature. ed. Newcastle upon Tyne, England: Cambridge Scholars Publishing, 2011. 248 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/138552 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual		
Ementa: Análise da estrutura básica do texto.				
Análise de Prosa Literária (APS)	SP	Básica	DREWS, W. Arquitectura en prosa. ed. Bogotá: Universidad de los Andes, 2016. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174934 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	GABRIEL Y GALÁN, J. M. Obras en verso y en prosa II. ed. Santa Fe, Argentina: El Cid Editor, 2003. 87 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/36143 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	GABRIEL Y GALÁN, J. M. Obras en versos y prosas I. ed. Santa Fe, Argentina: El Cid Editor, 2003. 154 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/36144 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	TORO PASCUA, M. I. Penitencia de amor y prosas alegóricas. ed. Alcalá de Henares: Editorial Universidad de Alcalá, 2019. 252 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/128925 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	REYES, A. Antología: prosa, teatro, poesía. ed. México, D.F.: FCE - Fondo de Cultura Económica, 2001. 138 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/110729 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	TODOROV, T. Poética da prosa. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2018. 341 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/212858 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BARANDA LETURIÓ, N. La prosa y el teatro medievales. ed. Madrid: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2007. 358 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/48361 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Complementar	CABRILLANA LEAL, C. Consideración sintáctico-semántica de esse: un estudio a través de la prosa de Livio. ed. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, 2010. 140 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/61497 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual		
Ementa: A prática cotidiana do Pedagogo, nas organizações. Diagnóstico das questões administrativas das com ênfase na gestão. O pedagogo e a gestão de instituições e projetos educativos não-escolares. O pedagogo como articulador de caminhos que favoreçam a busca e a consolidação de uma trajetória educativa que permita reorganizar e democratizar esses espaços educativos, levando em conta o contexto atual da Educação.				
Educação em Espaços não Escolares - EAD	SP	Básica	FERREIRA, A. V. (Org.); SIRINO, M. B. (Org.); MOTA, P. F. (Org.). Práticas socioeducativas em espaços escolares e não escolares. Volume 3. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202518 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SIRINO, M. B. (Org.); FERREIRA, A. V. (Org.); MOTA, P. F. (Org.). Espaços produtores de aprendizagem nos distintos espaços sociais. Volume 5. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202853 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	JOVCHLOVITCH NOLETO, M. Abrindo espaços: educação e cultura para paz- 3 ed.. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 108 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65961 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, A. V. (Org.); SIRINO, M. B. (Org.); MOTA, P. F. (Org.). Práticas socioeducativas em espaços escolares e não escolares. Volume 3. 1. ed. Brasil: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202518 . Consultado em: 09 May 2023	Virtual
		Complementar	NAZARIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. CARVALHO, C.; PAULA, A. R. D. POLÍTICAS EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E DOCÊNCIA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2020. 304 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208367 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180 . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual		
Ementa: Estudos de princípios da Linguística Aplicada (LA) e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas. A pesquisa em LA em diferentes contextos. Posicionamento crítico e interativo quanto ao processo de ensino e aprendizagem, no que concerne aos princípios fundamentais da LA				
Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - EAD	SP	Básica	PALACIOS MARTÍNEZ, I. M. Dicionario de ensino e aprendizaxe de línguas. ed. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, 2009. 451 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/61532 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	AMORIM, M. D. S. (Re)pensando a Avaliação no Ensino de Línguas: O Ponto de Vista dos Alunos. ed. Jundiá: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 109 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118741 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	SANTOS, K. M. D. Política Linguística e Ensino de Línguas Estrangeiras no Estado do Amapá: um estudo em um contexto fronteiriço. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202308 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CHEN, H.; CRUICKSHANK, K. Making a Difference: Challenges for Applied Linguistics. ed. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2009. 380 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/127238 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEREIRA, H. D. S.; OLIVEIRA, R. S. Por um ensino humanizador: a formação de professores de língua materna, línguas estrangeiras e literatura 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 121 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200364 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DALBEN, T. P. S. Tradução, Ensino e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 374 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203533 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Complementar	DIAS, J. T.; LEVENTHAL, L. I. Práticas inclusivas e o Ensino de Inglês: um guia para professores de línguas estrangeiras e educação bilíngue. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 203 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196283 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual		

L		Complementar	STOFFEL, H. T. R. ; GUIMARÃES, U. A. As tecnologias digitais de informação e comunicação na potencialização do ensino e aprendizagem da língua inglesa. RECIMA 21, 3 (4), 1323. [S. l.], v. n. 10. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/220307 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Ementa:	Oferecer condições para que o futuro professor identifique e explique os problemas encontrados em sala de aula e, de modo autônomo, crie o seu projeto de curso e seus planos de aula.	
Estágio Supervisionado - Língua Portuguesa-Ensino Fundamental	E	Básica	BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M. ; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado (4a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	ARAÚJO, R. P. A. D. (Org.) ; GOMES DE ABREU, I. (Org.) Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Experiências Reflexivas. 1. ed. Brasil: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 250 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202802 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. ROCHA, A. ; CANADAS, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. 248 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/125969 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SILVA, S. ; COSTA, S. Dinâmicas e jogos para aulas de Língua Portuguesa. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2018. 139 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206362 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	NETTO, D. F. (Coord.) ; TAUFER, A. L. (Coord.) Práticas para aulas de Língua Portuguesa e Literatura: ensino fundamental. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113495 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	THIMÓTEO, R. A. R. O discurso do professor de língua portuguesa do ensino fundamental: um estudo sobre modalizadores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 80 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202053 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GEIGER, P. A nova ortografia sem mistério: do ensino fundamental ao uso profissional. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2009. 161 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177375 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	COELHO, L. R. Formação Docente, Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 252 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118930 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
	Ementa:	Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade. Introdução aos estudos sociolinguísticos: objeto e conceitos. Relação entre língua-sociedade. Sociolinguística Variacionista: pressupostos teórico-metodológicos. Variação linguística no português brasileiro. Heterogeneidade linguística. Preconceito linguístico. Condicionamentos linguísticos e extralinguístico. Mudança linguística. Pesquisa de campo variacionista (coleta e análise de dados): princípios de investigação. Análise quantitativa. Sociolinguística e ensino de língua e suas contribuições para a educação		
Sociolinguística - EAD	E	Básica	DIAS, C. M. T. Variação lexical na sala de aula: uma proposta sociolinguística. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 92 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201251 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	PAVIANI, N. M. S. Estudos da linguagem na educação. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2012. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171391 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	SOLDATELLI PAVIANI, N. M. Linguagem e suas implicações pedagógicas. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2011. 118 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171392 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CYRANKA, L. F. M. (Org.) ; BARROSO, T. (Org.) A pedagogia da variação linguística na escola: experiências bem sucedidas. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2018. 101 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195824 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BENCAL, D. R. ; DE COSTA, D. S. S. Estudos linguísticos em foco: perspectivas sincrônica e diacrônica. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2019. 387 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198739 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MAIRAL USÓN, R. PÉREZ CABELLO DE ALBA, M. B. ; TEOMIRO GARCÍA, I. L. Teorías lingüísticas. ed. Madrid: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2018. 440 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/105352 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GOMES, L. (Org.) ; FELTES, H. P. D. M. (Org.) Entre mesclas e metáforas: nos labirintos da geração do sentido. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2012. 271 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173342 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SCHERER, A. E. DE MEDEIROS, C. S. ; DE OLIVEIRA, S. D. M. Linguística de Nosso Tempo: Teorias e Práticas. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 473 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199065 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
	Ementa:	Descrição do significado de palavras, sentenças e enunciados. Aspectos de significado e sentido no contexto de uso da linguagem.		
Língua Portuguesa: Semântica, Estilística e Pragmática	E	Básica	RIBEIRO, P. N. FLORES, V. D. N. ; ROMERO, M. Manual de linguística: Semântica, pragmática e enunciação. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206736 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MACEDO, W. O livro da semântica: estudo dos signos linguísticos. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2012. 161 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177397 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MEDEIROS, O. I. S. D. Produção de Material Didático: (re)pensando o ensino de língua portuguesa sob um viés pragmático. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 51 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200972 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MILANI, S. E. Indivíduo – Língua – Sujeito. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 127 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/210130 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CASTELEIRO, J. M. A arte de mandar em português: estudo sintático-estilístico baseado em autores portugueses e brasileiros. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2014. 273 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177396 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MORETTO, G. F. Clivadas com somente: delimitando as propriedades semântico-pragmáticas das clivadas. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 62 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203674 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	UCHÔA, C. E. F. Iniciação à linguística: fundamentos essenciais. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2019. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177383 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MACEDO, W. O livro da semântica: estudo dos signos linguísticos. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2012. 161 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177397 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
	Ementa:	Estudo das Literaturas Africanas escritas em Português (Angolana, Cabo-Verdiana, Guineense, Moçambicana e Santomense); contextualização dessa literatura no quadro da literatura mundial; gênese, características, temas, particularidades de cada uma delas; autores e textos.		
As Africanas de Expressão Portuguesa	E	Básica	OLIVEIRA, J. (Org.) Africanidades e brasilidades: literaturas e linguística. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 117 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201254 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	DE FRANÇA, L. F. Uns Contos Iguais a Muitos, Estórias Africanas, Relações de Trabalho e Estrutura Narrativa no Contexto Colonial Angolano e Moçambicano (Décadas de 1950/60). 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 203 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193469 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	VILLEGAS, M. Z. D. C. D. La literatura de Angola y Mozambique desde la independencia: una contribución a la cultura Lusófona. Núcleo, Vol. 19 – 2002. ed. Caracas: Red Universidad Central de Venezuela, 2002. 15 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/19893 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CAN, N. A. O campo literário moçambicano: tradução do espaço e formas de insílio. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Kapulana, 2020. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208794 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BRITO, É. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Resignificações Afrodiáspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 209 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118984 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 179 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118996 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual

Literatura		Complementar	SOUSA, C. F. D. Saberes e sabores: das leituras de narrativas literárias africanas aos leitores jovens e adultos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 164 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198133 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	ROSENFELD, K. H. (Org.); PEREIRA, L. F. (Org.). Lendo J. M. Coetzee. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 313 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199086 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Ementa:	Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo as origens, o Barroco, o Arcadismo e o Romantismo em seus aspectos históricos, formais e sócio-culturais.	
Literatura Brasileira : das origens ao Romantismo	B	Básica	MOISÉS, M. A Literatura Brasileira Através dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 791 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190137 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2018. 577 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190488 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. I: Das Origens ao Romantismo. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2012. 728 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190183 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	VASCONCELOS DA, S. Formação Épica da Literatura Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 517 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118931 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MELÓ, C. A. D. Curso de Literatura Portuguesa e Brasileira: Autores Portugueses. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 905 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118851 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CLIMENT-ESPINO, R. (Org.); AZARA, M. M. F. D. (Org.). Perspectivas críticas da literatura brasileira no século XXI: prosa e outras escrituras. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - EDUC - Editora da PUC-SP, 2021. 331 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208203 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CAMARGO, F. P. (Org.); CRUVINEL, L. W. F. (Org.); RIBEIRO, R. R. (Org.). Literatura brasileira contemporânea. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196124 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MELÓ, C. A. D. Curso de Literatura Portuguesa e Brasileira: Autores Portugueses. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 905 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118851 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Ementa:	Métodos de avaliação escolar e institucional	
Avaliação Institucional e Escolar - EAD	B	Básica	ALMEIDA, A. J. D.; DALMINA, R. R. Avaliação Institucional e a Gestão Estratégica em IES. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 142 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193504 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	PINHA, M. L. D. S. Avaliação da Escola e Aprimoramento do Planejamento Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 182 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192236 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	DELGADO, A. P. (Coord.); TAURINO, M. D. S. (Coord.); LAURITI, N. C. (Coord.). Avaliação escolar: vários enfoques e uma só finalidade, melhorar a aprendizagem. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108186 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	EDITORIA, S. (Il.). Planejamento de ensino e avaliação do rendimento escolar - PEARE: A história de um projeto. 1. ed. São Paulo: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2015. 199 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191514 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GALLO, M. A avaliação em EaD. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 88 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126647 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DELGADO, A. P. (Coord.); TAURINO, M. D. S. (Coord.); LAURITI, N. C. (Coord.). Avaliação escolar: vários enfoques e uma só finalidade, melhorar a aprendizagem. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108186 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	FRANCO, W. A Memória e seu Funcionamento na Avaliação Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 126 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193099 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	FERREIRA, S. D. F. Evasão e Avaliação Escolar na Era da Educação Digital, Por uma Prática de Ensino Participativa e Integrada às Demandas Sociais. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 77 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193505 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Ementa:	A construção, aplicação de estratégias de montagem de projetos educacionais. Organização do Projeto Político Pedagógico. Planejamento, organização, execução e avaliação de eventos escolares e comunitário.	
Projetos Educacionais - EAD	B	Básica	AZEVEDO, G. F. A. D. M. Gestão Democrática e Projeto Político Pedagógico: Entre a Ilusão e a Realidade no Cotidiano de uma Escola Pública. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 178 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192417 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	KORMAN, R. F. Projetos para escolas na prática. 1. ed. Porto Alegre: Bookwire - Simplíssimo, 2019. 175 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198672 . Consultado em: 09 May 2023	Virtual
		Básica	NUNES, C. P. Educação e Contextos Diversos: Implicações Políticas e Pedagógicas. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 311 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118883 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MIGUEL, M. E. B.; DE FERREIRA, J. L. Formação de professores: história, políticas educacionais e práticas pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 410 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191791 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, J. T. Escola Projeto Âncora: Uma Ponte para a Inovação Pedagógica no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 139 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194498 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 326 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204791 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Complementar	MACHADO, R. R. (Org.); PAULA, L. S. D. (Org.). História da Educação Brasileira em Perspectivas: Intelectuais, Imprensa e Projetos Educacionais. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 103 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194315 . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual		
		Ementa:	Leitura e análise de textos literários fundamentais produzidos em língua portuguesa.	
Análise Literária de romances de expressão portuguesa (APS)	B	Básica	DÍOS, Á. M. D. La lengua portuguesa. Vol. I: estudios sobre la literatura y cultura de expresión portuguesa. ed. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2014. 1148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/55801 . Consultado em: 09 Jun 2023	
		Básica	MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2019. 863 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190472 . Consultado em: 09 Jun 2023	
		Básica	SANT'ANNA, B. D. C. L. (Org.). Literatura, cultura e crítica em periódicos oitocentistas impressos em língua portuguesa. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 242 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205582 . Consultado em: 09 Jun 2023	
		Complementar	MELÓ, C. A. D. Curso de Literatura Portuguesa e Brasileira: Autores Portugueses. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 905 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118851 . Consultado em: 09 Jun 2023	
		Complementar	NETTO, D. F. (Coord.); TAUFER, A. L. (Coord.). Práticas para aulas de Língua Portuguesa e Literatura: ensino fundamental. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113495 . Consultado em: 09 Jun 2023	
		Complementar	THIMÓTEO, S. G. Está lá tudo: a crônica e o cosmos de José Saramago. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 268 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194209 . Consultado em: 09 Jun 2023	
		Complementar	DA DE FREITAS, A. C. S. Sublime Patético: A Presença do Trágico, do Sublime e da Melancolia nos Romances de Valter Hugo Mãe. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 177 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194621 . Consultado em: 09 Jun 2023	
Complementar	Jackson, K. D. (2003). As primeiras vanguardas em Portugal: bibliografia e antologia crítica.. Editorial Iberoamericana / Vervuert. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173524			

	Ementa:	Leitura e produção de diferentes gêneros e tipos textuais. Trabalho pedagógico com diferentes linguagens e mídias, compreendendo as modalidades escrita e oral da Língua Portuguesa no ensino médio	
Estágio Supervisionado - Língua Portuguesa/Literaturas - Ens. Médio	6º	Básica	BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado (4a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	OLIVEIRA, R. G. D. Estágio curricular supervisionado: horas de parceria escola-universidade. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/117409 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	SILVA, N. T. D. Protótipo Didático para o ensino de Língua Portuguesa: práticas de multiletramentos na sala de aula. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 174 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201007 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. Ler / falar / escrever: práticas discursivas no ensino médio: uma proposta teórico-metodológica. ed. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2012. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188616 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	DINIZ, R. F.; VIEIRA, V. M. D. O. Práticas pedagógicas: as representações sociais de alunos do Ensino Médio. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 107 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201370 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	RIOLFI, C. ROCHA, A.; CANADAS, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. 248 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/125969 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. Nova gramática para o ensino médio: reflexões e práticas em língua portuguesa. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 497 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177379 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para Estágio em Licenciatura. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.
Ementa:	Análise a estrutura de um texto e a partir disto compreender as construções ideológicas presentes no mesmo.		
Análise do Discurso	7º	Básica	MARCHIORI, M. (Org.). Linguagem e discurso. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2018. 197 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173719 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	PESSOA, O. M. (Org.). Leitura, discurso & produção dos sentidos: múltiplas abordagens. 1. ed. Brasil: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202576 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	LARA, G. M. P.; DE LIMBERTI, R. C. P. Representações do outro: Discurso, (des)igualdade e exclusão. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 354 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195185 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	GUIRADO, M. Análise do Discurso e Psicanálise: Matrizes Institucionais do Sujeito Psíquico. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198311 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	MAIA, S. GOMES, D.; PERIN, P. Análise da Conversação: Teoria e Prática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 173 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195631 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	BORGES, R. Jornalismo literário: análise do discurso. ed. [S. l.]: Editora Insular, 2013. 329 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199839 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	MAGALHÃES, A. S. Pensadores da análise do discurso: Uma introdução. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 248 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205552 . Consultado em: 09 Jun 2023
Complementar	ROSA, I. F. Análise do Discurso e Literatura: A Constituição de Sentidos e Sujeitos em "As Horas Nuas" de Lygia Fagundes Telle. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 204 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118791 . Consultado em: 09 Jun 2023		
Ementa:	Estudo da literatura brasileira do realismo, simbolismo e pré-modernismo		
Literatura Brasileira: Realismo, Simbolismo e Pré-Modernismo	7º	Básica	MOISÉS, M. A. Literatura Brasileira Através dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 791 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190137 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2018. 577 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190488 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. II. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 629 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190139 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	VASCONCELOS DA, S. Formação Épica da Literatura Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 517 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118931 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira. Vol. I: Das Origens ao Romantismo. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2012. 728 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190183 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	CAMARGO, F. P. (Org.), CRUVINEL, L. W. F. (Org.), RIBEIRO, R. R. (Org.). Literatura brasileira contemporânea. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196124 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	MELO, C. A. D. Curso de Literatura Portuguesa e Brasileira: Autores Portugueses. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 905 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118851 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira - Vol. III: Desvarismo e Tendências Contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2019. 575 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190836 . Consultado em: 09 Jun 2023
Ementa:	Abordagem dos principais fundamentos teórico-metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa, sua didática, planejamento, desenvolvimento e avaliação de experiência de ensino no fundamental e médio		
Fundamentos e Práticas de Ensino de Língua Portuguesa - Ens. Fundamental e Médio -	7º	Básica	NETTO, D. F. (Coord.); TAUFER, A. L. (Coord.). Práticas para aulas de Língua Portuguesa e Literatura: ensino fundamental. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113495 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	SILVA, N. T. D. Protótipo Didático para o ensino de Língua Portuguesa: práticas de multiletramentos na sala de aula. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 174 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201007 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Básica	BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado (4a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	OLIVEIRA, R. G. D. Estágio curricular supervisionado: horas de parceria escola-universidade. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/117409 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para Estágio em Licenciatura. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.
		Complementar	SANTANA, T.; NOFFS, N. Formação continuada de professores: práticas de ensino e transposição didática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 132 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194717 . Consultado em: 09 Jun 2023
		Complementar	BAÚ, M. D. F.; FILHO, S. M. D. S. Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio por meio da Pedagogia de Projetos: Projeto Minha Autoria. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 297 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206662 . Consultado em: 09 Jun 2023

Fundar		Complementar	PEREIRA, C. D. C. Nova gramática para o ensino médio: reflexões e práticas em língua portuguesa. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017. 497 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/177379 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Ementa:	A produção literária da Inglêsa. Estudo de obras dos principais autores	
Literatura Inglesa	7p	Básica	DURAND, R. Teaching & Learning English Literature. ed. [S. l.]: Sage Publications Ltd. 2006. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/138610 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	CANNON, C. The Grounds of English Literature. ed. New York: Oxford University Press UK, 2004. 250 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/169369 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	PARHAM, J. (II.). The Environmental Tradition in English Literature. ed. [S. l.]: Taylor & Francis Group, 2017. 255 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/139556 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SILVA, S. C. D. ; LUIZ, T. M. (Coord.). O humor nas literaturas de expressão de língua inglesa. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113484 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MMANGAKA BAGWASI, M. (II.); MOYOSORE ALIMI, M. (II.); JAMES EBEWO, P. (II.). English Language and Literature: Cross Cultural Currents. ed. [S. l.]: Cambridge Scholars Publishing, 2008. 308 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/169610 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	HATTAWAY, M. (II.). A Companion to English Renaissance Literature and Culture. ed. [S. l.]: Wiley, 2003. 789 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/180228 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SAINERO SÁNCHEZ, R. Literatura inglesa: problemas y técnicas en la traducción e interpretación de sus textos. ed. Madrid: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2008. 249 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/48373 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GRGAS, S. (II.); KLEPAČ, T. (II.); DOMINES VELIKI, M. (II.). English Studies from Archives to Prospects: Volume 1—Literature and Cultural Studies. ed. Newcastle upon Tyne, England: Cambridge Scholars Publishing, 2016. 211 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/150489 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Ementa:	Gestão escolar na educação básica, fundamentos do processo da escolarização moderna. Funções e perfil do Gestor Escolar no contexto atual. Sistema de organização e gestão escolar participativa.	
Gestão Escolar na Educação Básica - EAD	7p	Básica	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118947 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	LÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2012. 171 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204814 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	SANTOS, C. R. D. A gestão educacional e escolar para a modernidade. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 120 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126387 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	LÜCK, H. A gestão participativa na escola. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 95 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206356 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	FRANCISCO, J. A. Uma Discussão sobre a Gestão Escolar Democrática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 84 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193996 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	ROGGERO, R. (Org.); SILVA, A. Z. D. (Org.). Financiamento das Escolas de Educação Básica na Gestão Democrática e Participativa. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2019. 189 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/207553 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	RINALDI, R.; MATTAR, C. Referencial para estruturação e gestão das escolas de educação por princípios. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - AECPE, 2018. 47 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202513 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BRASIL, R. S. Gestão Democrática na Escola Pública e o Programa Mais Educação. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 161 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193132 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
			Análise da teoria da Narrativa. Elementos estruturais do romance. Teoria do conto. Estudo crítico do texto narrativo de ficção.	
Análise Literária de romances brasileiros (A45)	7p	Básica	CAMARGO, F. P. (Org.); CRUVINEL, L. W. F. (Org.); RIBEIRO, R. R. (Org.). Literatura brasileira contemporânea. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196124 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	VASCONCELOS DA, S. Formação Épica da Literatura Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 517 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118931 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MOISÉS, M. A. Literatura Brasileira Através dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 791 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190137 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DE ARAÚJO, A. F. B. Migrantes Nordestinos na Literatura Brasileira. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192924 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	VALENTE, V. Papéis Possíveis: Manuscritos de Literatura Brasileira. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 160 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194362 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	RECTOR, M. O conto na literatura brasileira: teoria e prática. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 217 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108115 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DE LIMA, M. H. Marcas da ordem patriarcal na literatura brasileira. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2019. 310 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198723 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	RIBAS, R. As múltiplas faces de Chica da Silva em três romances brasileiros. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2019. 132 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200823 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Ementa:	Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental. Avaliação de recursos didáticos para o Ensino Fundamental. Prática de Ensino	
Estágio Supervisionado - Língua Inglesa - Ens. Fundamental	7p	Básica	HOFSTETTER, R. (Org.); VALENTE, W. R. (Org.); NÓVOA, A. (Org.). Saberes em (trans) formação: tema central da formação de professores. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. 235 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160470 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	BALADELI, A. P. D. Profissão Professor: facetas de identidades profissionais na formação inicial de professores de línguas. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 285 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113494 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	SANT'ANNA, M. R. D. SPAZIANI, L.; GÓES, M. C. D. As principais metodologias de ensino de língua inglesa no Brasil. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2014. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118805 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MATTOS, A. M. D. A. Ensino de inglês como língua estrangeira na escola pública: letamentos, globalização e cidadania. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 353 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108169 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DIAS, J. T.; LEVENTHAL, L. I. Práticas inclusivas e o Ensino de Inglês: um guia para professores de línguas estrangeiras e educação bilíngue. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 203 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196283 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado (4a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BATTISTI DE SOUZA, A. R. (Org.); DUARTE SOUTO-MAIOR, L. (Org.); MARTINS FILHO, L. J. (Org.). Anos iniciais do ensino fundamental: estágio curricular supervisionado em formação docente. ed. [S. l.]: Editora Insular, 2020. 337 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195392 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para Estágio em Licenciatura. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.	Virtual
		Ementa:	Considerações gerais sobre Inglês Instrumental e estratégias de leitura. Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos em Inglês.	
EAD	7p	Básica	DAVID, R. S. Gêneros textuais em língua inglesa: prática, leitura, escrita e análise linguística. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 374 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202054 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	VILLAS BOAS, I. D. F. Teaching EFL writing: a practical approach for skills. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. 138 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126868 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	JEFFCOATE, R. Starting English Teaching. ed. [S. l.]: Taylor & Francis Group, 2002. 264 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/146802 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual

Inglês Instrumental - I	BR	Complementar	ESTEBAS VILLAPLANA, E. Teach Yourself English Phonetics. ed. Madrid: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2019. 317 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120993 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	DURAND, R. Teaching & Learning English Literature. ed. [S. l.]: Sage Publications Ltd. 2006. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/138610 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	LUZÓN, M. J. English for Computer Science. ed. Zaragoza: Prensas de la Universidad de Zaragoza, 2009. 153 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/42010 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	RODRIGUES, J. L. English idioms + phrasal and slang: expressões idiomáticas da língua inglesa. 1. ed. [S. l.]: Editora Online, 2006. 147 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191029 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	LIMA, E. P. E. UPSTREAM: inglês instrumental - Petróleo e gás. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. 250 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126224 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Ementa:		Estudo da Literatura Brasileira, com ênfase ao Modernismo: décadas de 1920 e 1930.		
Literatura Brasileira - Modernismo	BR	Básica	CAMARGO, F. P. (Org.), CRUVINEL, L. W. F. (Org.), RIBEIRO, R. R. (Org.). Literatura brasileira contemporânea. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196124 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	VASCONCELOS DA, S. Formação Épica da Literatura Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 517 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118931 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MOISÉS, M. A. Literatura Brasileira Através dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 791 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190137 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MICELLI, S. Modernismo brasileiro: nada mais internacional. ed. São Paulo: Red Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2006. 6 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/102631 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	SANTOS, P. B. Extensão do Moderno na Narrativa Brasileira. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 186 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118922 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2018. 577 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190488 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	ANDRADE, M. D.; NEMO, A. (Il.). Mestres da poesia - Mário Andrade. 1. ed. [S. l.]: Tacet Books, 2020. 336 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219685 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Complementar	EL-JAICK, S. L. Graciliano Ramos: uma narrativa social como reflexão. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203765 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual		
Ementa:		A produção literária americana desde o período colonial até a primeira metade do Século XIX. Estudo de obras dos principais autores.		
Literatura Norte Americana	BR	Básica	LAWSON-PEEBLES, R. American Literature Before 1880. ed. London: Taylor & Francis Group, 2003. 353 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/138287 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	GARCÍA LORENZO, M. M. Modern and Contemporary American Literature. ed. Madrid: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2013. 375 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/48604 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	ABITEBOUL, D. Essays on English and American Literature. ed. Newcastle upon Tyne, UK: Cambridge Scholars Publishing, 2018. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120652 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PASCUAL SOLER, N. A Map of American Literature. ed. Jaén: Universidad de Jaén, 2013. 177 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/54985 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	COULOMBE, J. L. Reading Native American Literature. ed. [S. l.]: Taylor & Francis Group, 2011. 196 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160157 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CLAYTON, J. The Pleasures of Babel: Contemporary American Literature and Theory. ed. New York: Oxford University Press UK, 1993. 222 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/168389 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	GRAY, R. (Il.); ROBINSON, O. (Il.). A Companion to the Literature and Culture of the American South. ed. Malden, MA: Wiley, 2004. 667 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/179471 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Complementar	HEBEBRAND, C. M. Native American and Chicano/A Literature of the American Southwest: Intersections of Indigenous Literature. ed. [S. l.]: Taylor & Francis Group, 2004. 164 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/153967 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual		
Ementa:		Estuda um estilo de época marcado pela oposição à arte acadêmica e crítica à tradição e possui um caráter libertário e busca a renovação artística		
Análise Literária de obras modernistas (APS)	BR	Básica	GARCÍA GONZÁLEZ, J. A. Estudios de filosofía moderna y contemporánea: obras completas, serie A, volumen XXIV. ed. Barañáin: EUNSA, 2015. 336 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/47237 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	ROSA, I. F. Análise do Discurso e Literatura: A Constituição de Sentidos e Sujeitos em "As Horas Nuas" de Lygia Fagundes Telle. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 204 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118791 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	RODRÍGUEZ, V. B. C. Um Olhar que Atravessa: Análise de Filmes e Obras Estéticas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 147 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197258 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MALTA, C. D. S. O Gauchismo de Carlos Drummond de Andrade: uma perspectiva para a formação do leitor literário. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200705 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	EL-JAICK, S. L. Graciliano Ramos: uma narrativa social como reflexão. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203765 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	CAMPOS, B. B. D. Caminhos Cruzados e Um Lugar ao Sol: o projeto literário de Erico Veríssimo. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - EDUC - Editora da PUC-SP, 2022. 137 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208204 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PINHEIRO, C. E. B. A tragédia do tédio da repetição em Clarice Lispector. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 173 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194137 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	MALTA, C. D. S. O Gauchismo de Carlos Drummond de Andrade: uma perspectiva para a formação do leitor literário. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200705 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Ementa:		Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e médio. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental e médio.		
Fundamentos e Práticas de Ensino de Língua Inglesa - Ens. Fundamental e Médio - EAD	BR	Básica	SANT'ANNA, M. R. D. SPAZIANI, L.; GÓES, M. C. D. As principais metodologias de ensino de língua inglesa no Brasil. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2014. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118805 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	MATTOS, A. M. D. A. Ensino de inglês como língua estrangeira na escola pública: letramentos, globalização e cidadania. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 353 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108169 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Básica	DIAS, J. T.; LEVENTHAL, L. I. Práticas inclusivas e o Ensino de Inglês: um guia para professores de línguas estrangeiras e educação bilíngue. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 203 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196283 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado (4a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para Estágio em Licenciatura. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.	Virtual
		Complementar	ARAÚJO, R. P. A. D. (Org.); GOMES DE ABREU, I. (Org.). Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Experiências Reflexivas. 1. ed. Brasil: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 250 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202802 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PEREIRA, C. D. C. ler / falar / escrever: práticas discursivas no ensino médio: uma proposta teórico-metodológica. ed. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2012. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188616 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		Complementar	PINEDA, T. F. G. (Org.); SALOMÃO, C. A. R. (Org.); BOCCIA, M. B. (Org.). Metodologias de ensino-aprendizagem na formação do professor: Debates e práticas. 1. ed. Brasil: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202507 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual

Ementa:		Literatura Comparada, a partir de noções teóricas como: intertextualidade, metalinguagem, autoria, originalidade e genialidade	
Literatura Comparada	Básica	Balcázar Orozco, A. (2016). Literatura comparada: cómo estudiar movimientos literarios. Plaza y Valdeés, S.A. de C.V. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/39225	Virtual
		García Martín, A. M. & Alonso Romo, E. J. (2017). Letras portuguesas: literatura comparada y estudios ibéricos. Ediciones Universidad de Salamanca. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/55919	Virtual
		García, M. Puppo, L. & Punte, M. J. (2015). Espacios, imágenes y vectores: desafíos actuales de las literaturas comparadas. Miño y Dávila. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/44165	Virtual
		Araújo, N. (2019). O evento comparatista: da morte da literatura comparada ao nascimento da crítica. 1. Bookwire - EDUEL. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198711	Virtual
		Basilie, T. & Foffani, E. (2014). Literaturas compartidas. D - Editorial de la Universidad Nacional de La Plata. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/66439	Virtual
		Pedrosa Bartolomé, J. M. & Gómez López, N. (2016). Las voces sin fronteras: didáctica de la literatura oral y la literatura comparada. Editorial Universidad de Almería. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/115995	Virtual
		de Faria, G. L. (2020). Estudos de Literatura Comparada. 1. Bookwire - Editora Appris. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194560	Virtual
		Zúñiga, D. M. (2007). Convergencias: ensayos de literatura comparada. Universidad de Guadalajara. https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/74297	Virtual
Ementa:		Literatura brasileira contemporânea por meio da leitura crítica de corpus representativo da produção narrativa de ficção.	
Literatura Brasileira Contemporânea e Mídia - EAD	Básica	CAMARGO, F. P. (Org.); CRUVINEL, L. W. F. (Org.); RIBEIRO, R. R. (Org.). Literatura brasileira contemporânea. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196124 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		VASCONCELOS DA, S. Formação Épica da Literatura Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 517 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118931 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		MOISÉS, M. A. Literatura Brasileira Através dos Textos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2020. 791 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190137 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2018. 577 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190488 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		DE ARAÚJO, A. F. B. Migrantes Nordestinos na Literatura Brasileira. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192924 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira - Vol. III. Desvairismo e Tendências Contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2019. 575 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190836 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		CLIMENT-ESPINO, R. (Org.); AZARA, M. M. F. D. (Org.). Perspectivas críticas da literatura brasileira no século XXI: prosa e outras escrituras. 1. ed. [S.l.]: Bookwire - EDUC - Editora da PUC-SP, 2021. 331 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208203 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		MELO, C. A. D. Curso de Literatura Portuguesa e Brasileira: Autores Portugueses. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 905 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118851 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
Ementa:		Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Inglesa no Ensino médio. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de língua inglesa no médio.	
Estágio Supervisionado - Língua e Literatura Inglesas - Em. Médio	Básica	BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para Estágio em Licenciatura. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/ . Acesso em: 09 Jun. 2023.	Virtual
		BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado (4a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		OLIVEIRA, R. G. D. Estágio curricular supervisionado: horas de parceria escola-universidade. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/117409 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		TENO, N. A. C. (Org.); DA BUENO, E. S. S. (Org.); FREIRE, Z. R. N. D. S. (Org.). Práticas de Ensino de Linguagens: Experiências do Proletras. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 354 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197650 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		SANTANA, T.; NOFFS, N. Formação continuada de professores: práticas de ensino e transposição didática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 132 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194717 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		PÉREIRA, H. D. S.; OLIVEIRA, R. S. Por um ensino humanizador: a formação de professores de língua materna, línguas estrangeiras e literatura. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 121 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200364 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		DALBEN, T. P. S. Tradução, Ensino e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 374 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203533 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual
		DIAS, J. T.; LEVENTHAL, L. I. Práticas inclusivas e o Ensino de Inglês: um guia para professores de línguas estrangeiras e educação bilíngue. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 203 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196283 . Consultado em: 09 Jun 2023	Virtual